

randstad
research.

o mercado de trabalho português em 50 destaques.

fevereiro 2026



partner for talent.

índice.

principais dados
macroeconómicos (INE)

p.3

o mercado de trabalho em
50 destaques
Q4 2025

p.4

atividade
Inquérito ao Emprego (INE)

p.7

emprego
Inquérito ao Emprego (INE)

p.13

desemprego
Inquérito ao Emprego (INE)

p.24

teletrabalho
Inquérito ao Emprego (INE)

p.31

emprego público

Direção-Geral da Administração e do Emprego
Público (DGAEP-SIOE)

p.34

estatísticas de registos

IEFP e Ministério do Trabalho, Solidariedade e
Segurança Social

p.38

estrutura empresarial

Banco de Portugal, INE e DGPJ

p.50

perspetivas sobre o emprego

Inquérito de conjuntura a empresas e
consumidores (INE)

p.54

análise internacional

Eurostat e World Economic Forum

p.58



principais dados macroeconómicos de Portugal

2024



população
residente

10.749.635

2024



saldo
migratório

143.641

Q3 2025



PIB
a preços
correntes

77.659,2M€

Q4 2025



PIB
dados
encadeados
em volume

1,9%

dezembro 2025



IPC

2,19%

variação homóloga:

+1%

-7,7%

+6,6%

-0,7 p.p.

-0,82 p.p.

randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

Q4 2025

o que marcou a atualidade
no trimestre



destaques do trimestre

A população ativa aumentou em 7,2 mil pessoas durante o último trimestre de 2025, alcançando os 5,67 milhões de ativos (máximo valor histórico). 35,8% das pessoas ativas têm o ensino superior, 2 pontos acima daquelas com ensino secundário e pós-secundário. Além disso, a sua taxa de atividade é a mais alta, e chega aos 83,8%.

O número de pessoas empregadas aumentou em 7,4 mil no 4º trimestre de 2025, alcançando os 5,34 milhões de profissionais e atingindo o seu maior valor histórico. A taxa de emprego situou-se em 57,7%.

4,52 milhões de pessoas trabalham por conta de outrem, das quais 85,5% têm contrato sem termo.

O emprego nas administrações públicas 12.721 pessoas num ano e, no Q4 de 2025, superou 766 mil profissionais. No último trimestre diminuiu em 6.841 pessoas. 74,6% dos profissionais das administrações públicas está na administração central e, 92,7% está no continente.

36,1% dos profissionais têm o ensino superior completo e a sua taxa de emprego é de 79,8%. A taxa de emprego dos profissionais com estudos secundários está 10,3 pontos abaixo. A taxa de emprego temporário situa-se nos 14,5%, 0,6 p.p. a menos do que a registada no trimestre anterior.

Dos 326,3 mil desempregados, 39,4% estão à procura de emprego há mais de um ano, proporção que diminuiu 1,6 p.p. no último ano.

O desemprego diminuiu em 300 pessoas no Q4 de 2025, e 11,4% na comparação com o 4Q 2024.

O número de pessoas em regime de teletrabalho aumentou no Q4 em 93 mil, alcançando 1,13 milhões de pessoas (21,2 % do total de empregados).

Apenas a Península de Setúbal e Lisboa estão acima da média nacional.

O valor médio das remunerações 2.171,50€ em novembro de 2025, com um aumento mensal de 43,2% e homólogo de 5,2%.

Lisboa apresenta o maior valor com 2.595,70€ e Beja o menor com 1.802,37€.

No inicio de 2025, a constituição de empresas tornou-se maior que a dissolução, voltando a tendência seguida no ano 2023.

Em dezembro, dissolveram-se 1.528 e constituíram-se 2.994 entidades

29,2% de todas as pessoas empregadas em Portugal têm um baixo nível de qualificação (no máximo têm o ensino secundário obrigatório).

Proporção que duplica a média da UE.



inquérito ao emprego Q4 de 2025. dados principais:



randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

atividade Q4

(inquérito ao emprego do INE)



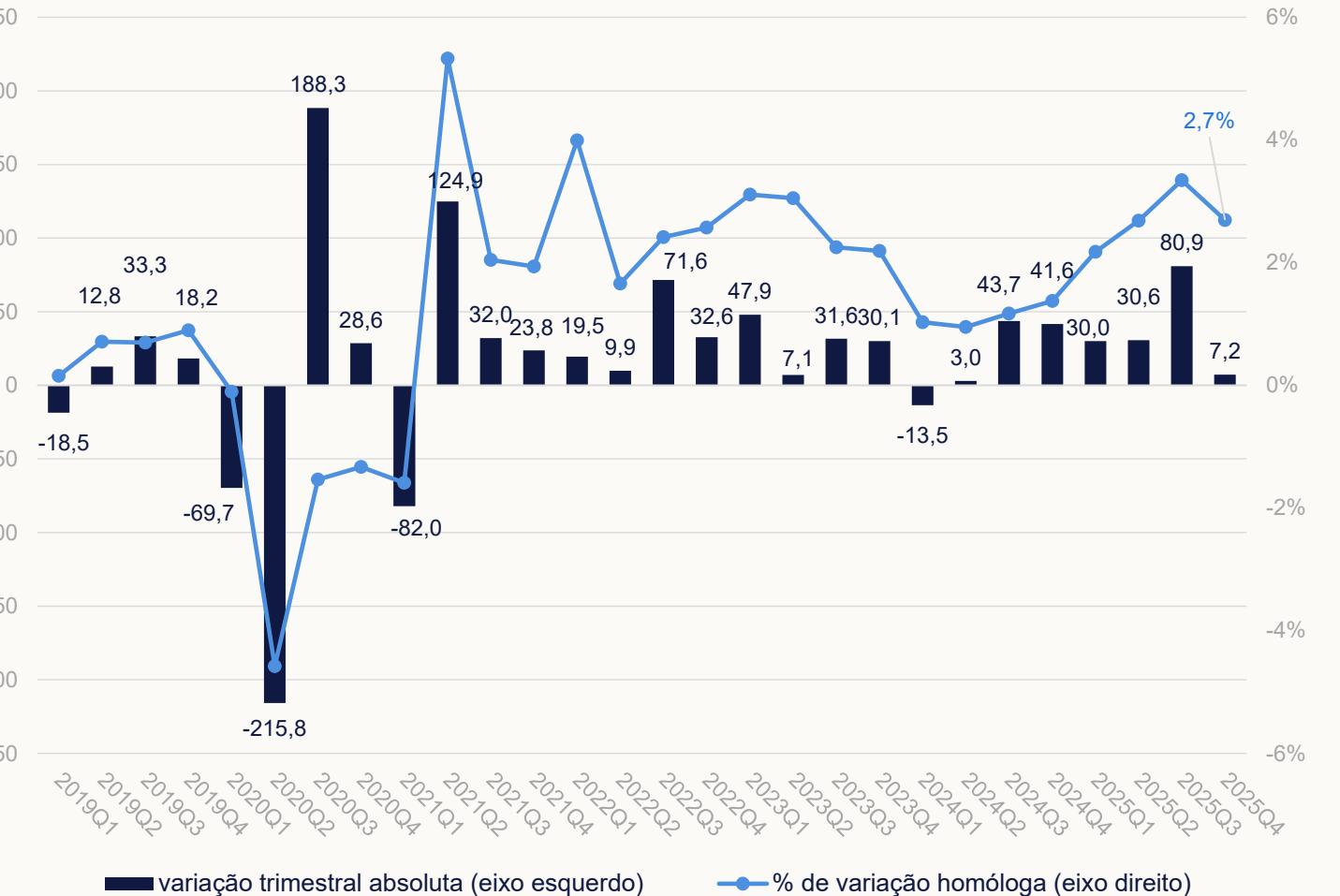


A população ativa aumentou em 7,2 mil pessoas durante o último trimestre de 2025, alcançando os 5,67 milhões de ativos (máximo valor histórico).

Em relação ao período homólogo, a população ativa aumentou 2,7%.

evolução da população ativa

(variação trimestral absoluta em milhares e % de variação homóloga)



Fonte: INE



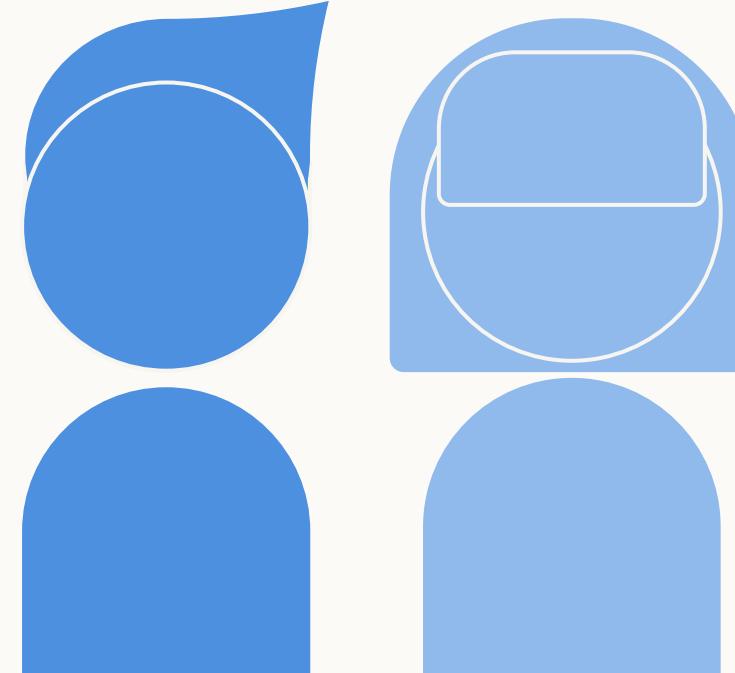
A taxa de atividade diminuiu em 0,2 p.p. no Q4 de 2025. No último ano aumentou 0,7 p.p. alcançando 61,2%. A diferença entre a taxa dos homens (65%) e a das mulheres (57,9%) diminuiu 0,4 p.p.

população ativa por sexo (2025Q4)

(milhares de pessoas. % de todos os ativos)

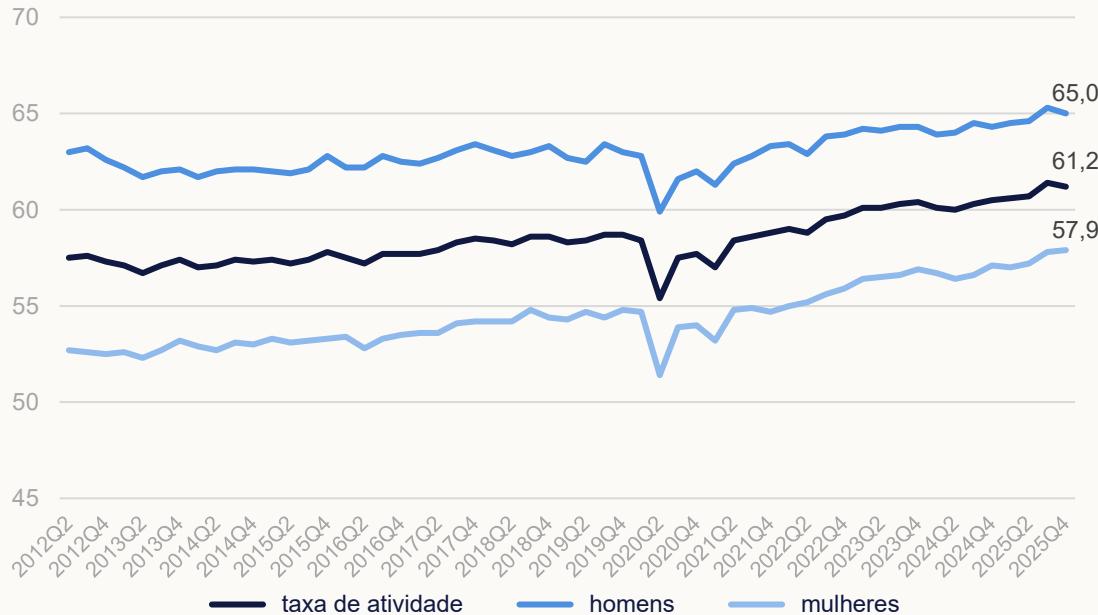
homens
2.859,9
50,5%

mulheres
2.805,9
49,5%



taxa de atividade por sexo

(% de ativos entre a população com 16 anos ou mais)



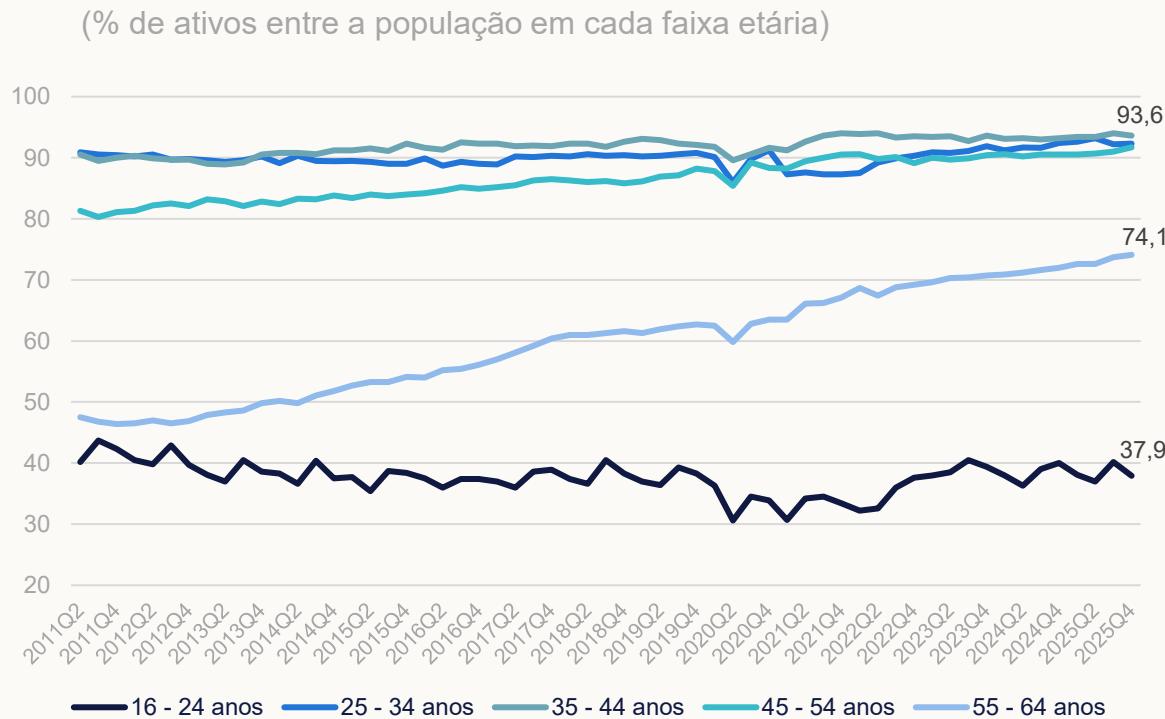
Fonte: INE

randstad
research.



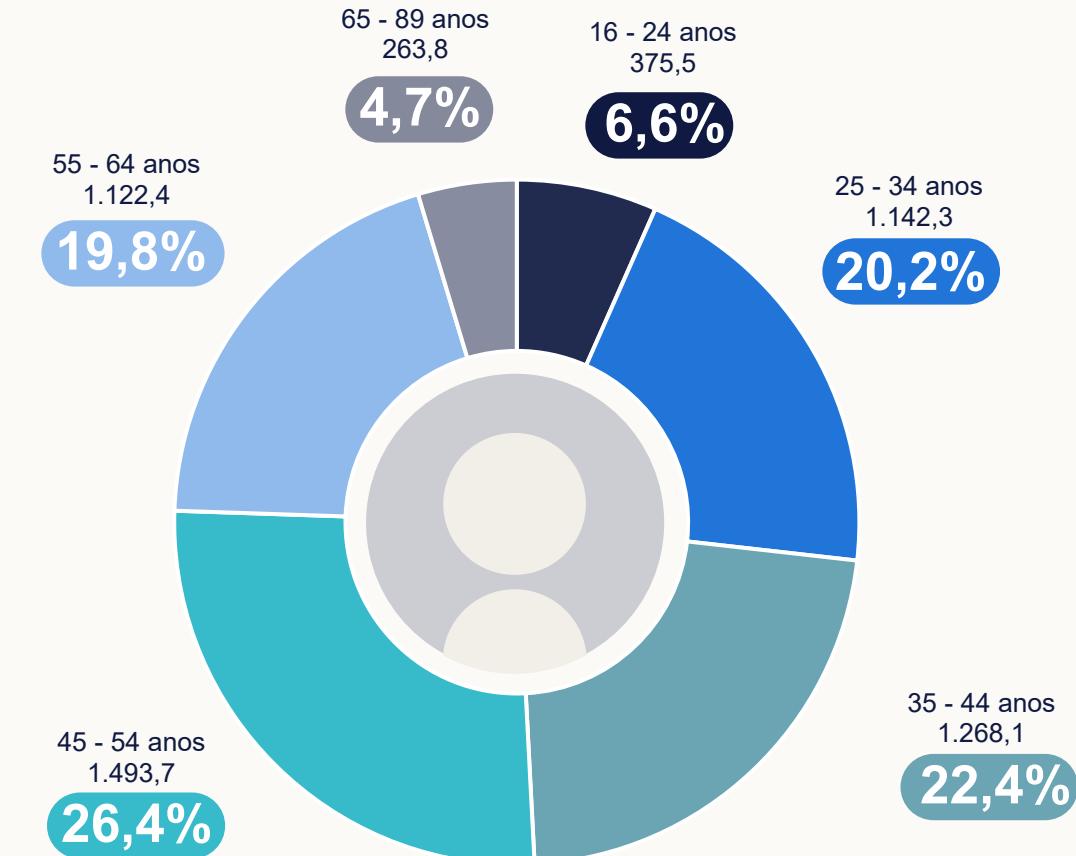
A taxa de atividade que mais cresceu desde o ano 2012 foi a dos 55 aos 64 anos. A maior taxa, 93,6%, é a da população com idade entre 35 e 44 anos.

taxa de atividade por idade



população ativa por idade (2025Q4)

(milhares de pessoas. % de todos os ativos)



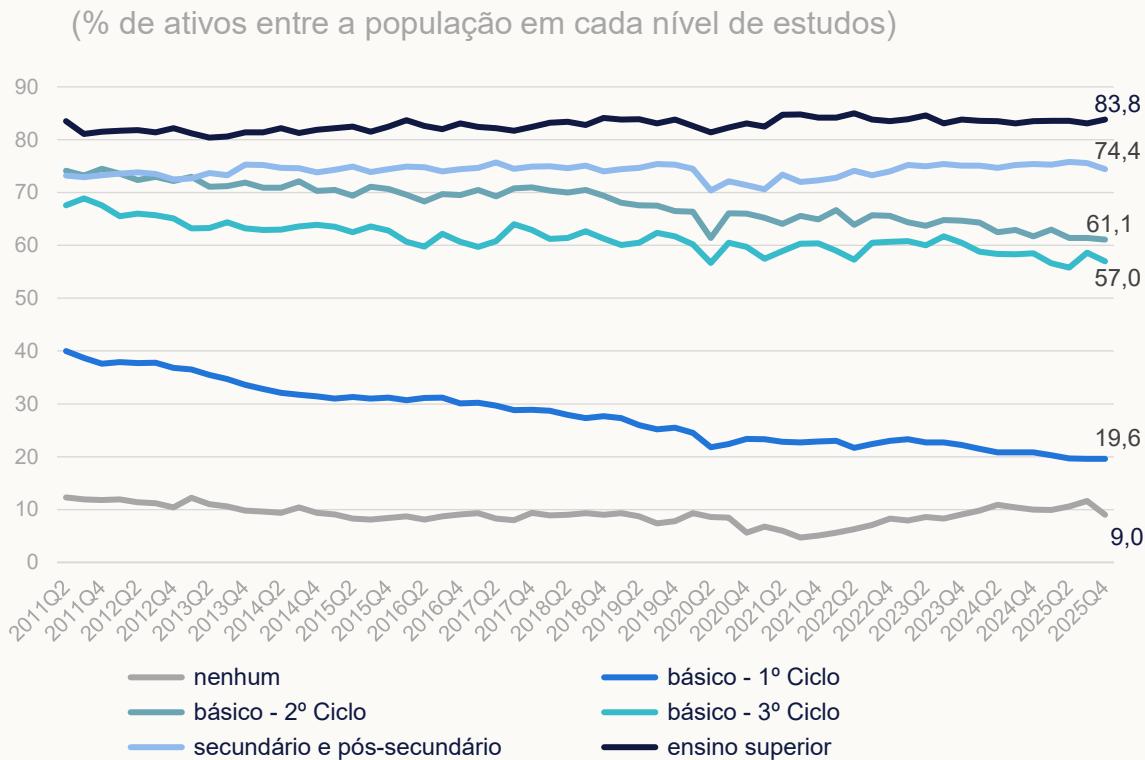
Fonte: INE

randstad
research.



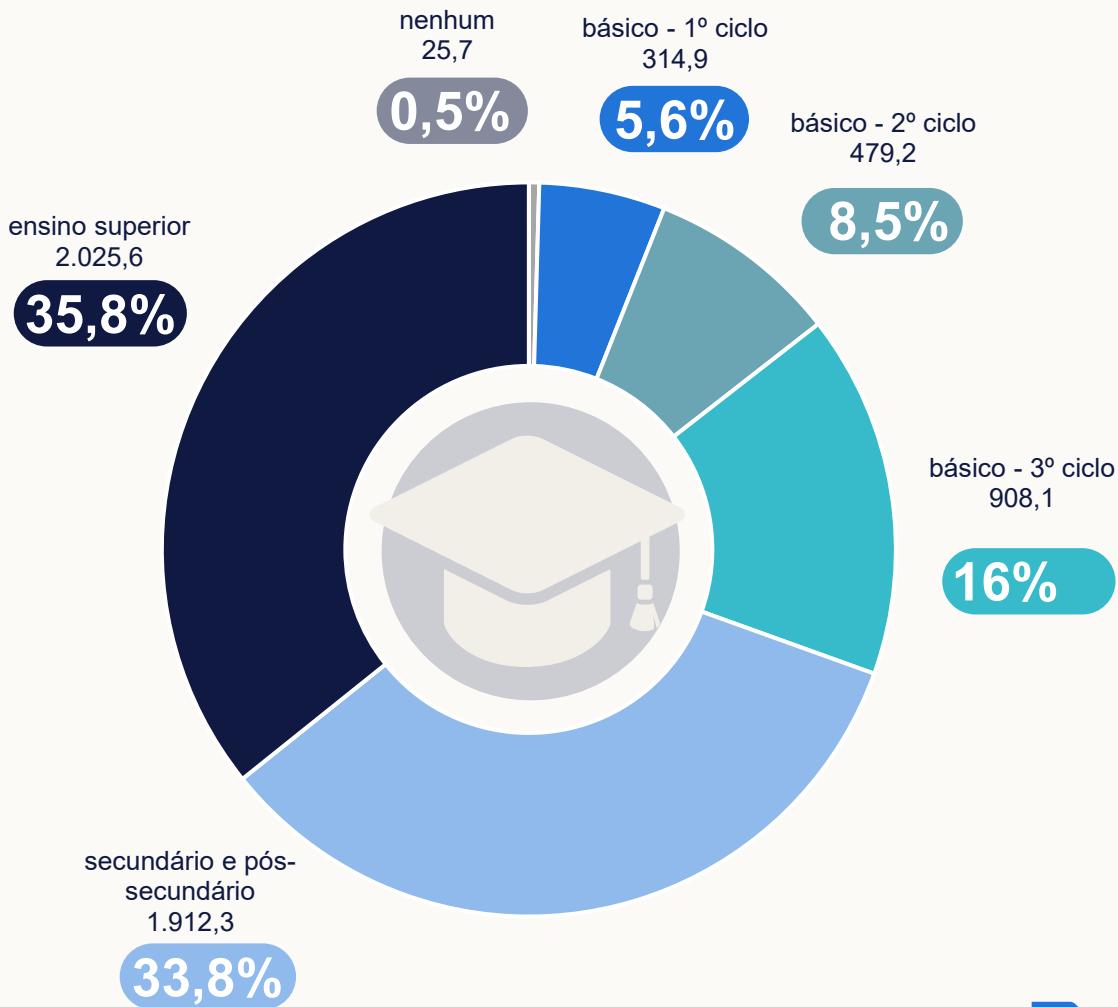
35,8% das pessoas ativas têm o ensino superior, 2 pontos acima daquelas com ensino secundário e pós-secundário. Além disso, a sua taxa de atividade é a mais alta, e chega aos 83,8%.

taxa de atividade por nível de estudos



população ativa por nível de estudos (2025Q4)

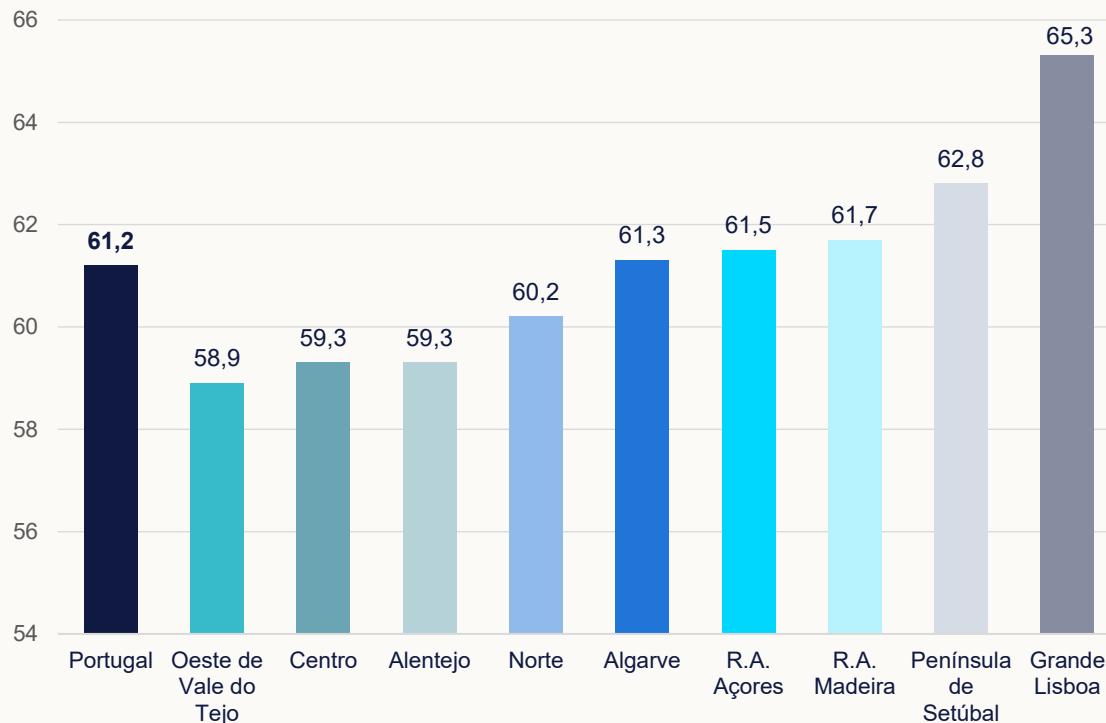
(milhares de pessoas. % de todos os ativos)



No Q4, a diferença entre as regiões com maior e menor taxa de atividade foi de 6,4 p.p. A região com mais pessoas ativas é a do Norte, com 1,93 milhões.

taxa de atividade por região (2025Q4)

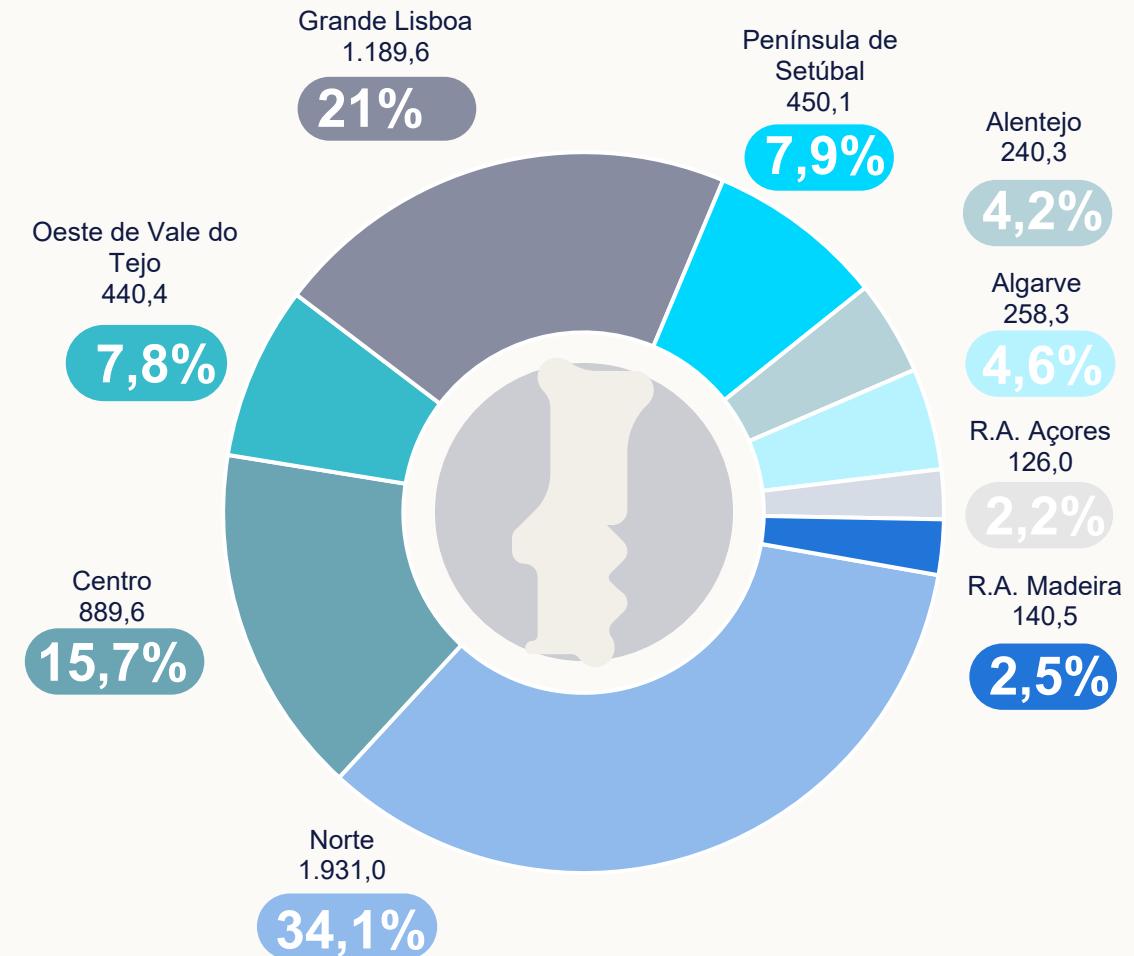
(% de ativos entre a população com 16 anos ou mais)



Fonte: INE * Região de residência NUTS II - 2024

população ativa por região (2025Q4)

(milhares de pessoas. % de todos os ativos no país)



randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

emprego Q4

(inquérito ao emprego do INE)

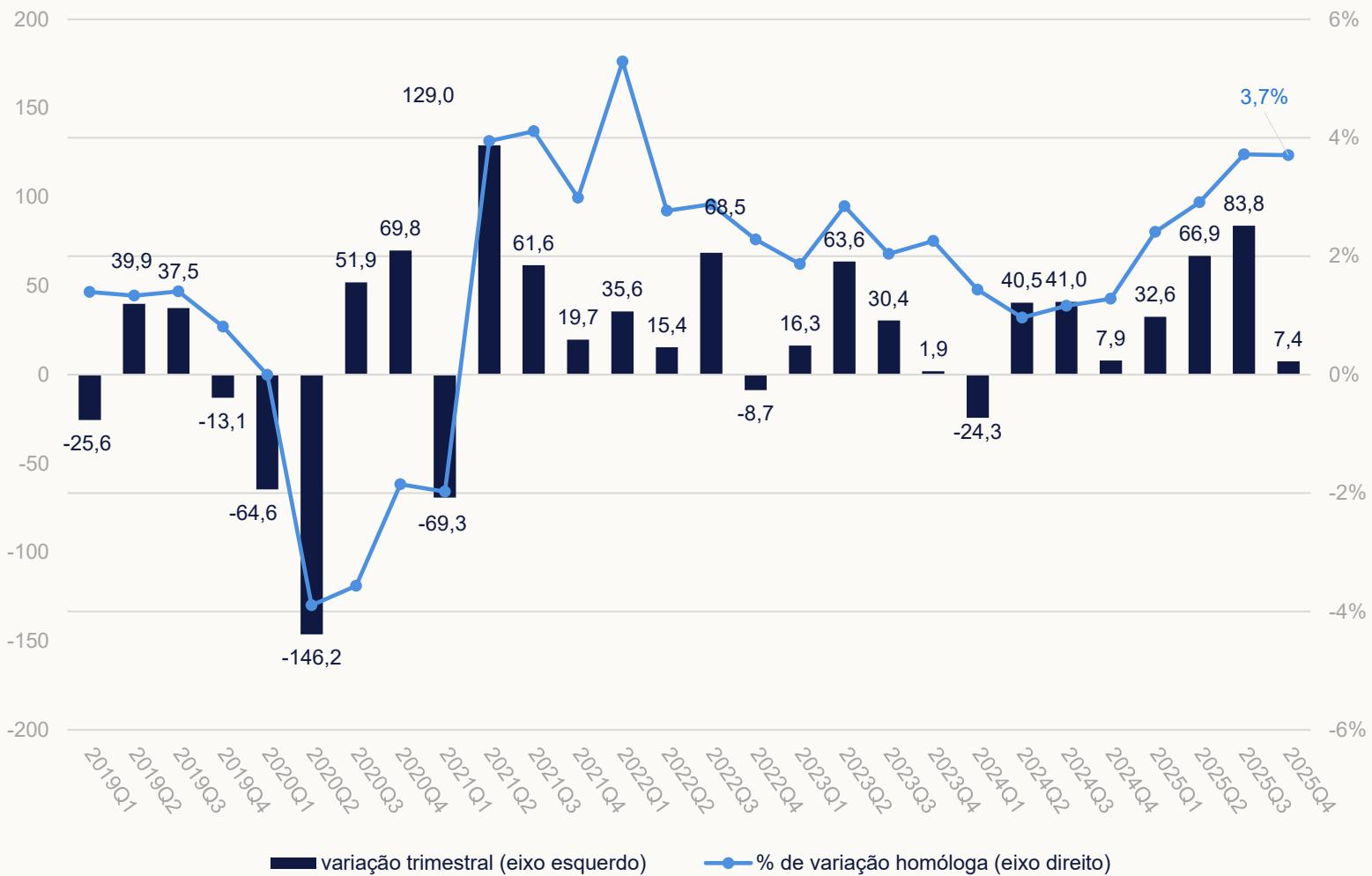




O número de pessoas empregadas aumentou em 7,4 mil no 4º trimestre de 2025, alcançando 5,34 milhões de profissionais e atingindo, novamente, o seu maior valor histórico.

evolução da população empregada

(variação trimestral absoluta e % de variação homóloga)



Fonte: INE

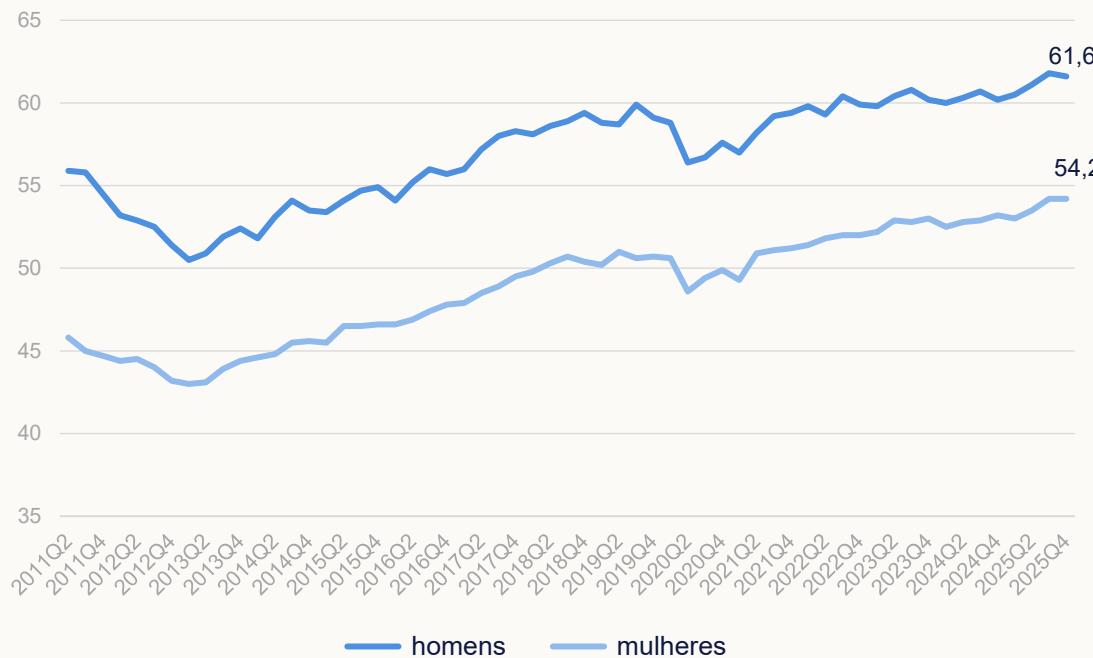


A taxa de emprego total situou-se em 57,7%. A diferença entre o número de homens e mulheres empregados foi de 83,7 mil pessoas, sendo menor que no trimestre anterior. A diferença entre as suas taxas foi de 7,4 p.p.

randstad
research.

taxa de emprego por sexo

(% de empregados entre a população com 16 anos ou mais)



população empregada por sexo (2025Q4)

(milhares de pessoas. % de todos os empregados)

homens

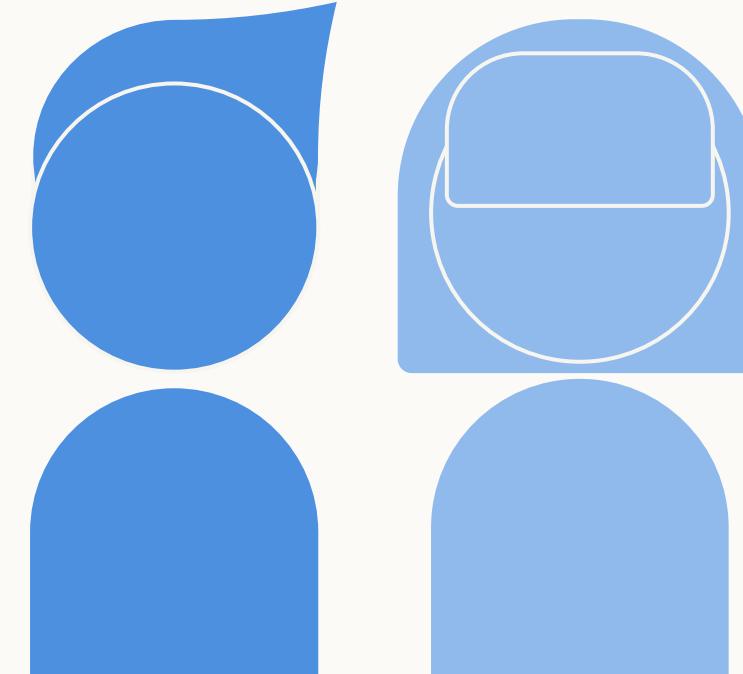
2.711,6

50,8%

mulheres

2.627,9

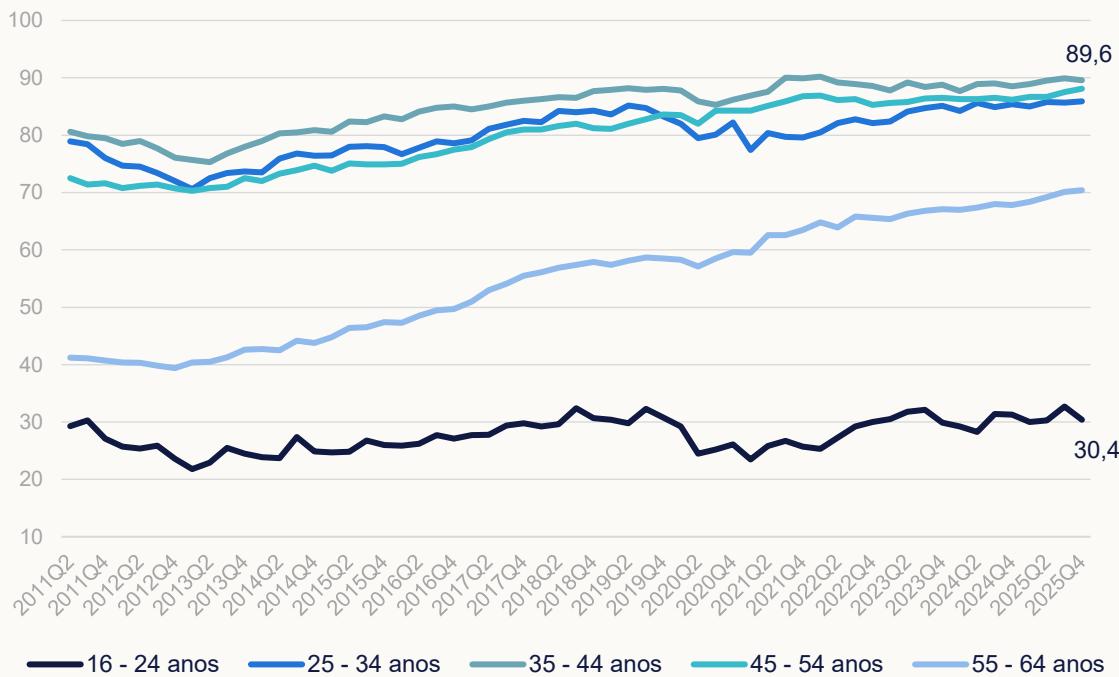
49,2%



25,5% de todos os profissionais têm menos de 35 anos, enquanto 24,8% têm mais de 55 anos. A maior taxa de emprego é medida na faixa etária entre os 35 e 44 anos (89,6%).

taxa de emprego por idade

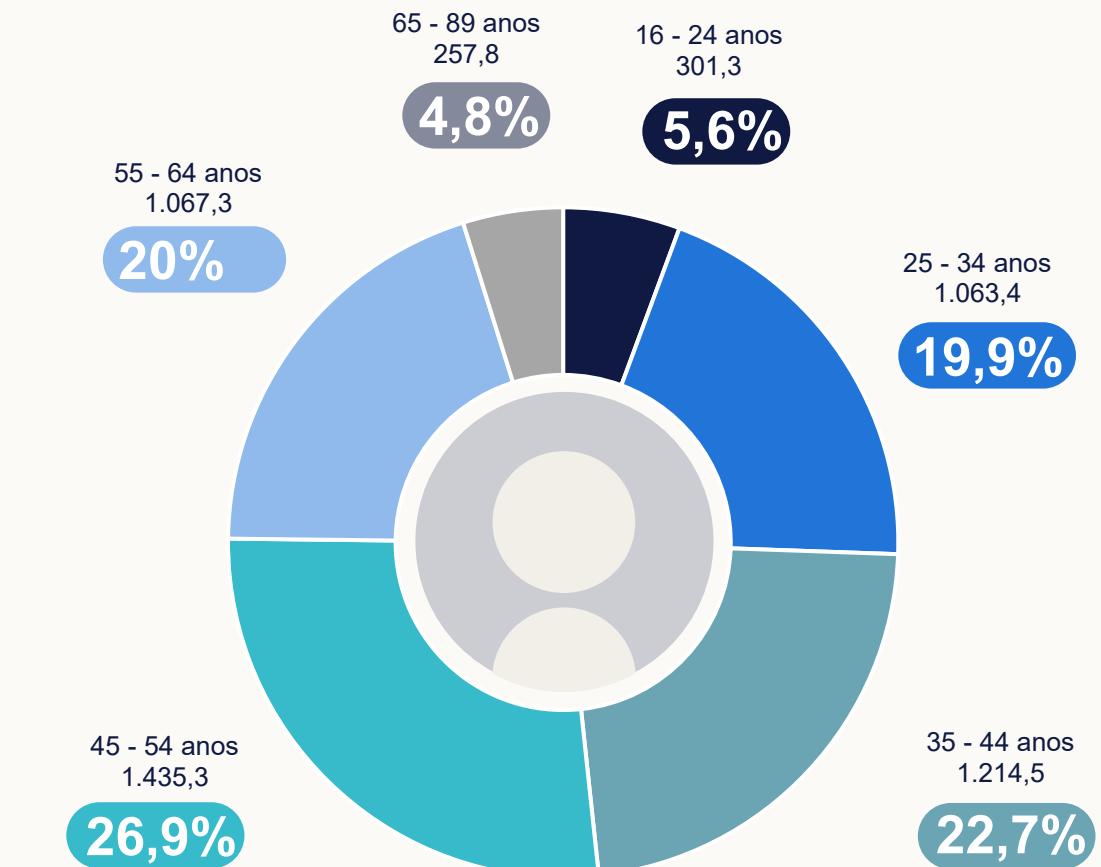
(% de ativos entre a população em cada faixa etária)



Fonte: INE

população empregada por idade (2025Q4)

(milhares de pessoas. % de todos os ativos)

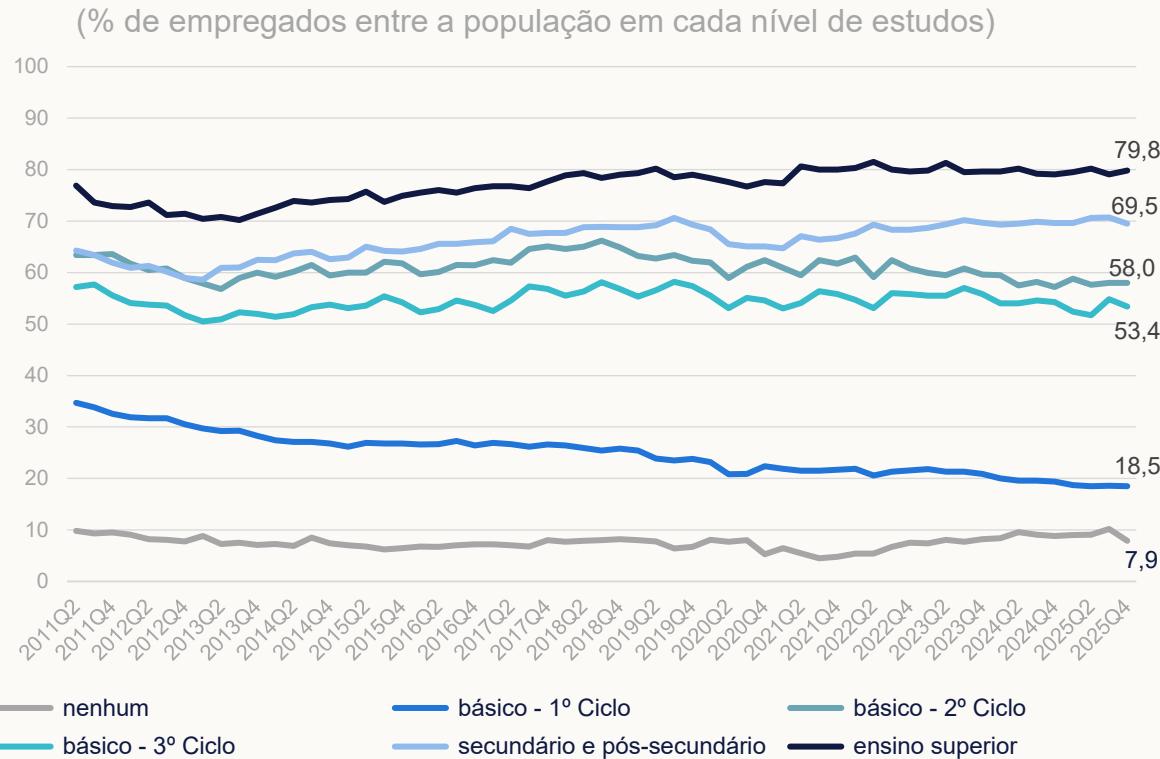


randstad
research.



36,1% dos profissionais têm o ensino superior completo e a sua taxa de emprego é de 79,8%. A taxa de emprego dos profissionais com estudos secundários e pós-secundários está 10,3 pontos abaixo.

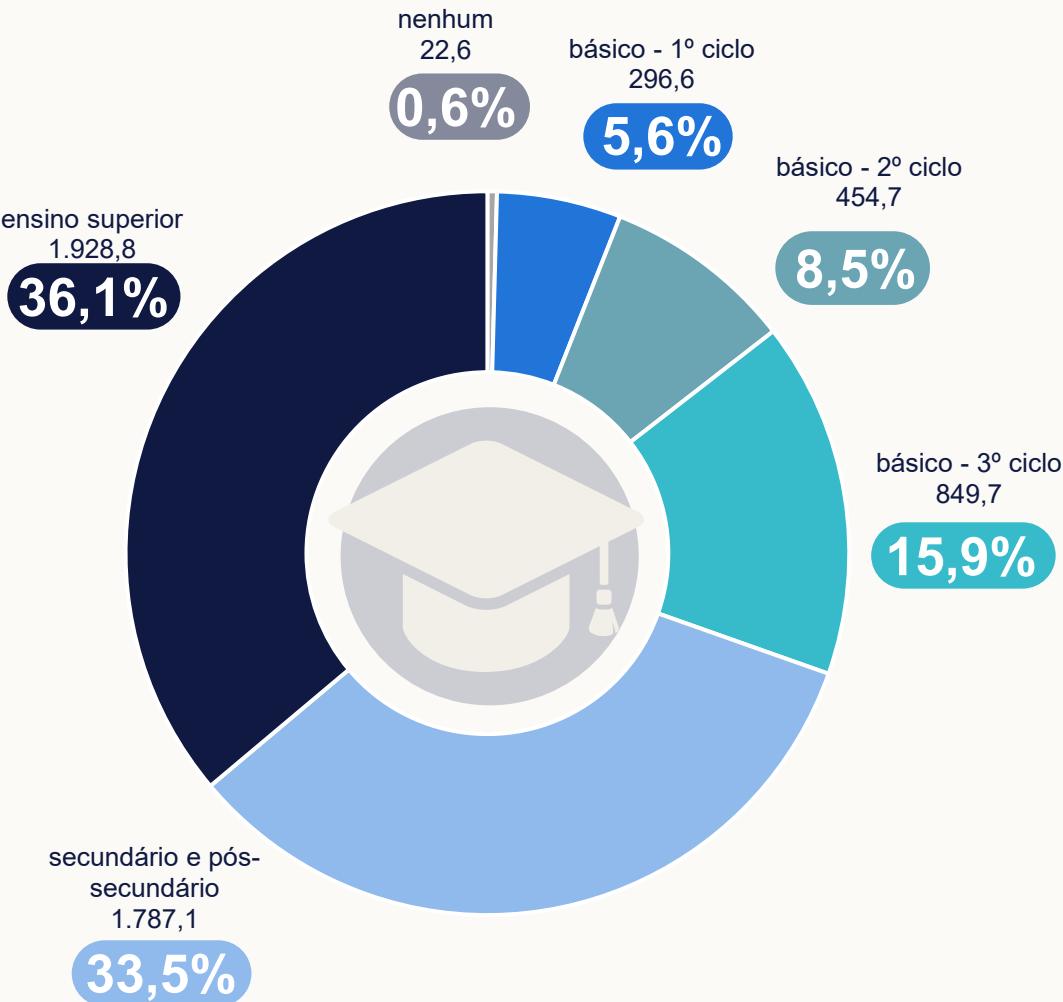
taxa de emprego por nível de estudos



Fonte: INE

população empregada por nível de estudos (2025Q4)

(milhares de pessoas. % de todos os empregados)



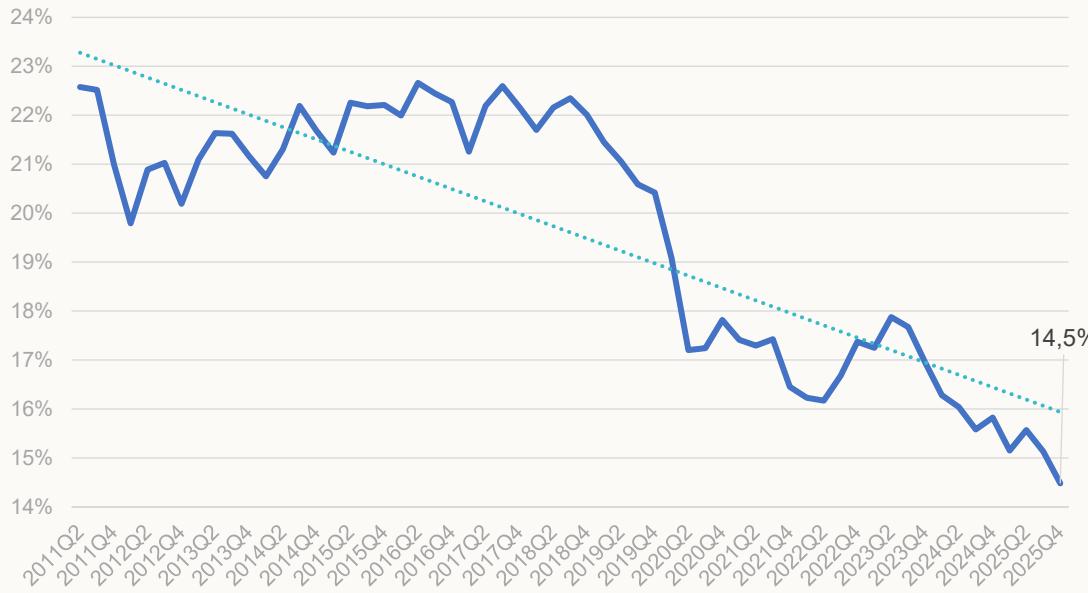
randstad
research.



4,52 milhões de pessoas trabalham por conta de outrem, das quais 85,5% têm contrato sem termo. A taxa de emprego temporário situa-se nos 14,5%, 0,6 p.p. a menos do que a registada no trimestre anterior.

taxa de temporalidade

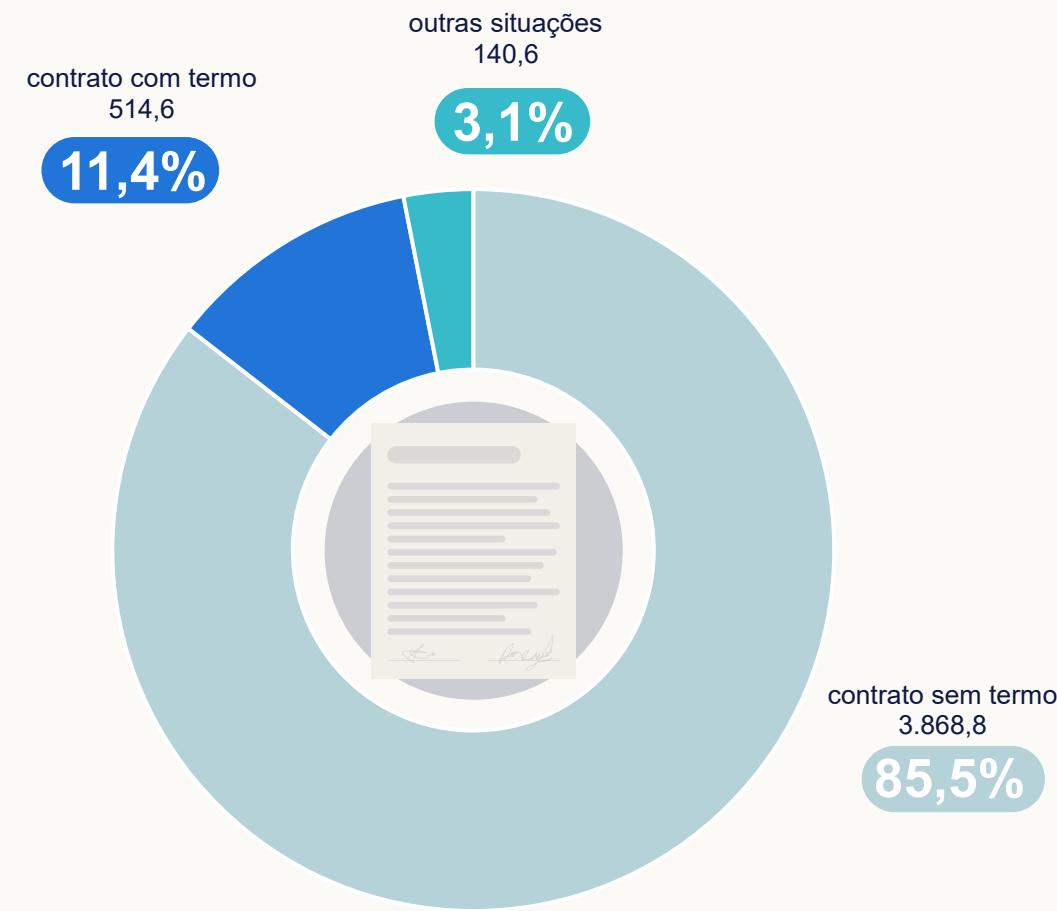
(% de trabalhadores por conta de outrem com contrato a termo ou outras situações)



Fonte: INE

trabalhadores por conta de outrem, por tipo de contrato (2025Q4)

(milhares de pessoas. % de trabalhadores por conta de outrem)



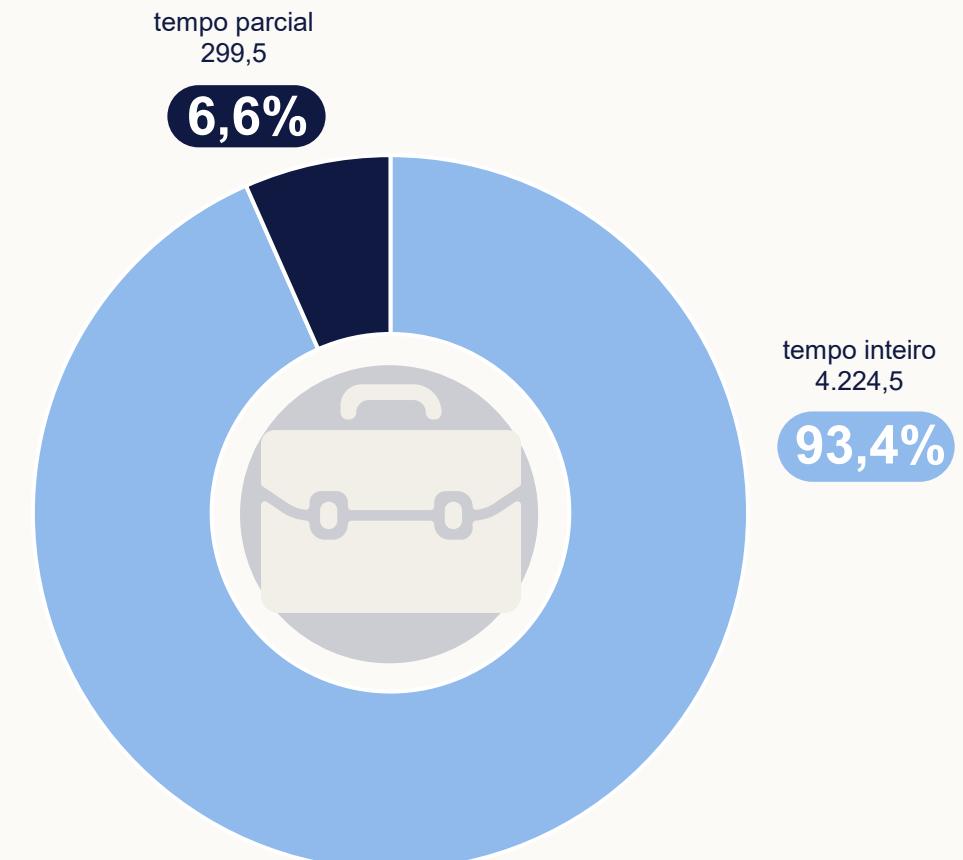
Dos 4,52 milhões de pessoas ao serviço de terceiros, 6,6% trabalham a tempo parcial, proporção que reflete uma tendência decrescente desde 2011. No Q4 de 2025 esta taxa teve um aumento de 0,5 p.p.



Fonte: INE

empregados por conta de outrem, por duração de trabalho (2025Q4)

(milhares de pessoas. % de trabalhadores por conta de outrem)

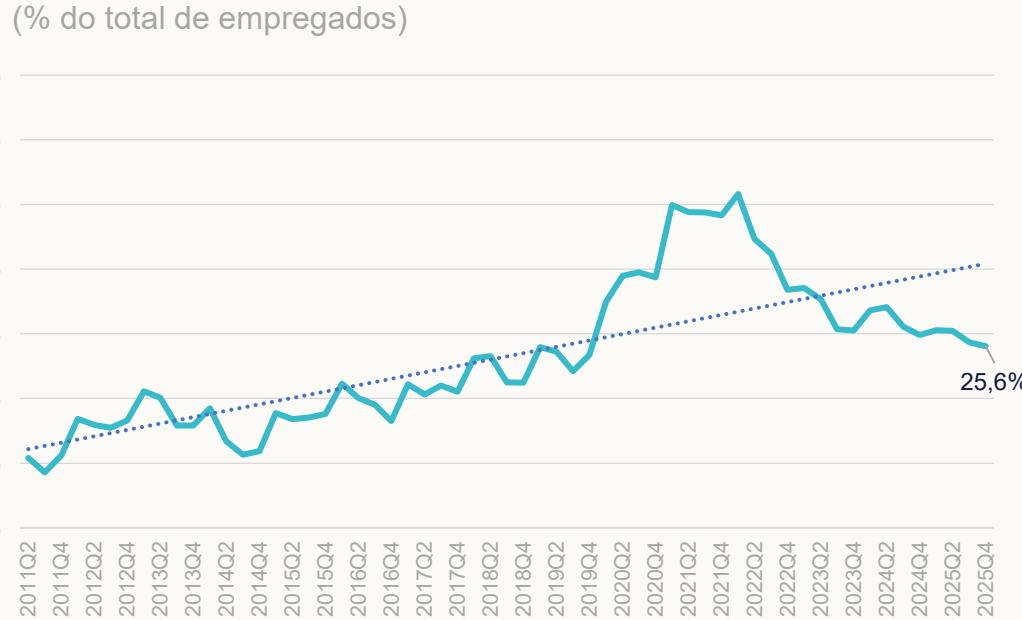


randstad
research.



1,37 milhões de profissionais têm antiguidade superior a 20 anos, o que equivale a 25,6% do total de empregados. Esta proporção diminuiu 0,1 p.p. no último trimestre.

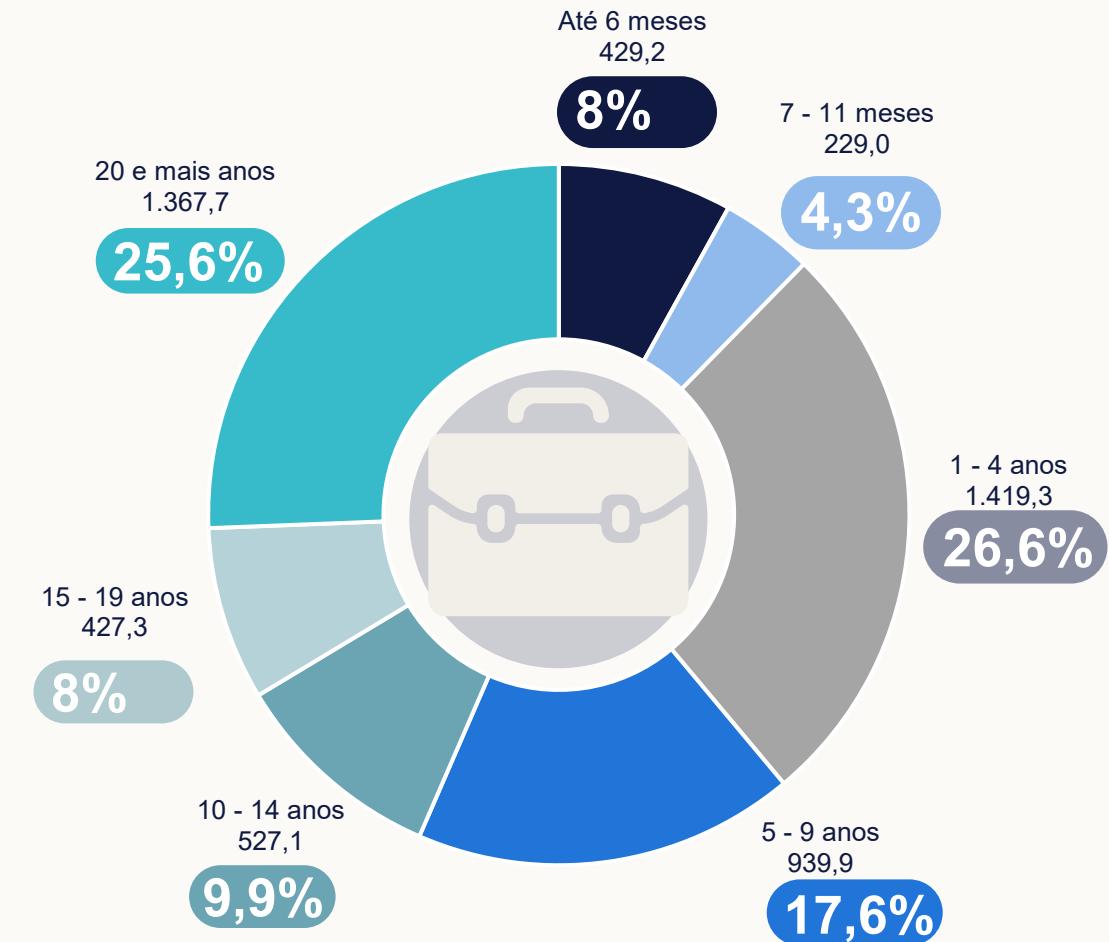
profissionais com antiguidade superior a 20 anos no emprego



Fonte: INE

população empregada, por antiguidade no emprego (2025Q4)

(% do total de empregados)



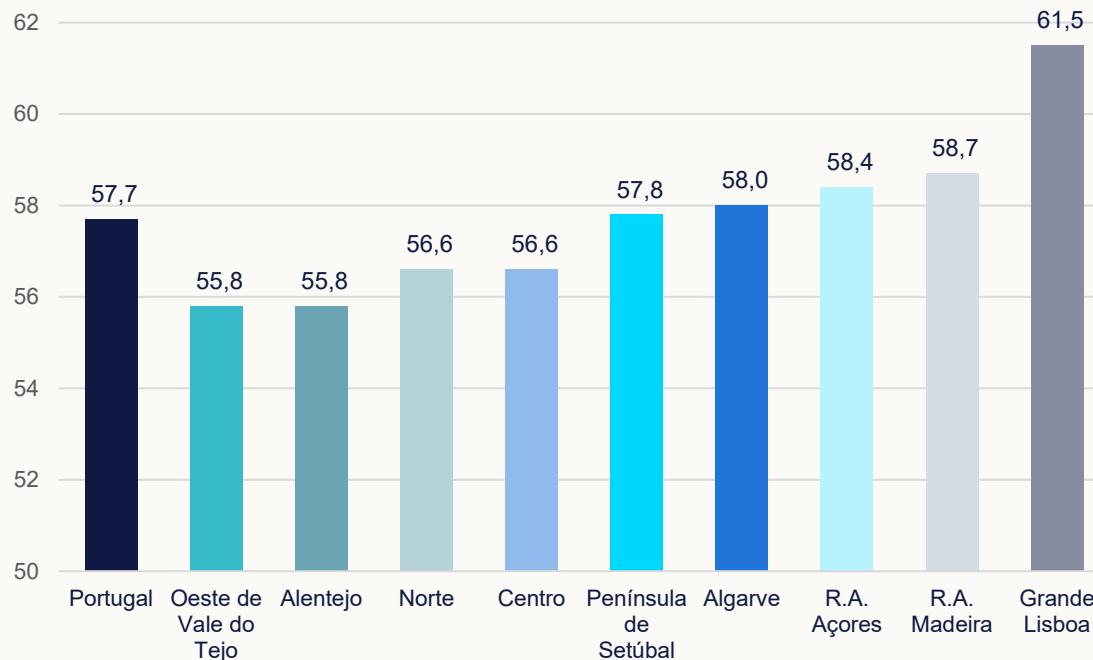
randstad
research.



A diferença entre a região com a taxa de emprego mais baixa (Oeste de Vale do Tejo: 55,8%) e a mais alta (Grande Lisboa: 61,5%) é de 5,7 pontos. A região com mais profissionais é a do Norte (1,81 milhões).

taxa de emprego por região

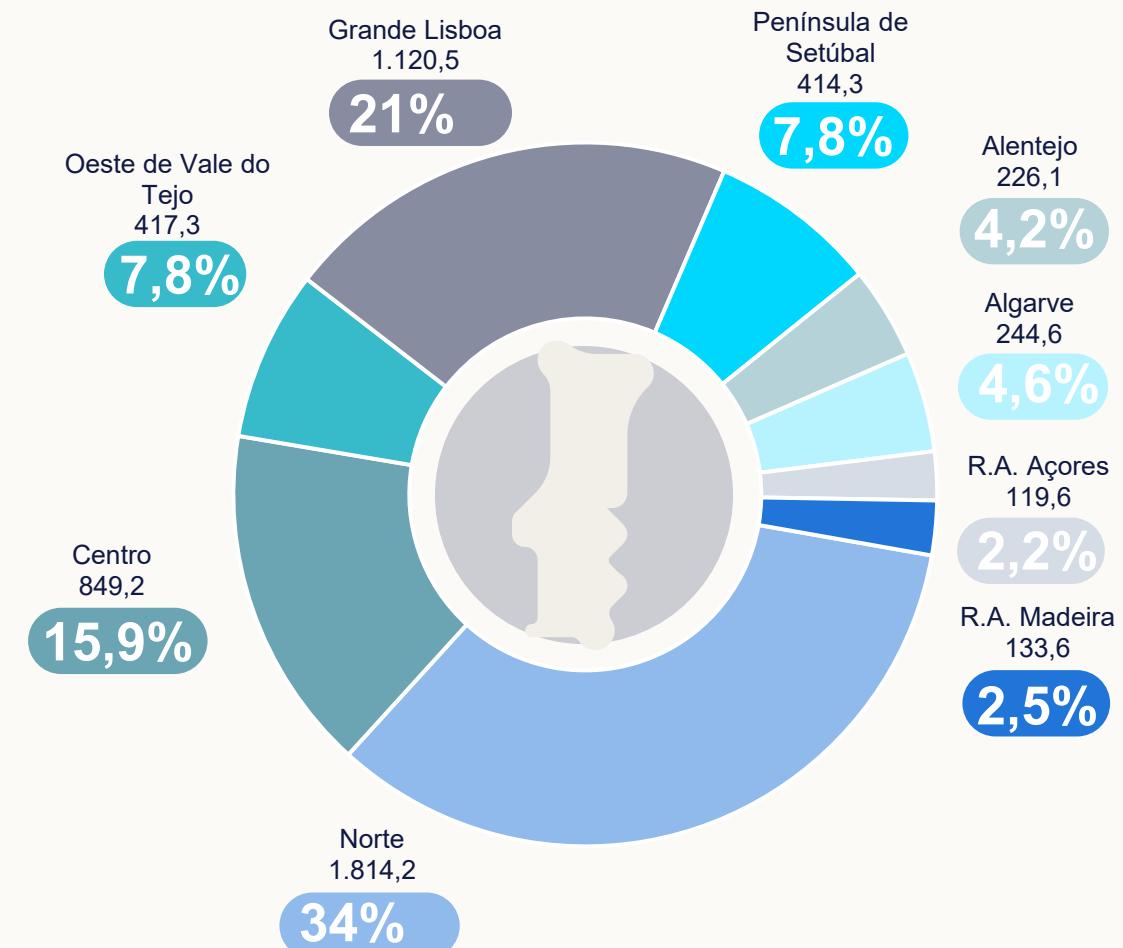
(% de empregados entre a população com 16 anos ou mais)



Fonte: INE - Região de residência NUTS II - 2024

população empregada por região (2025Q4)

(milhares de pessoas. % de todos os ativos no país)



randstad
research.





Os especialistas das atividades intelectuais e científicas, com 1,29 milhões de profissionais, são o maior grupo profissional, equivalente a 24,1% de todos os empregados do país.

população empregada, por profissão (2025Q4) (milhares de pessoas)

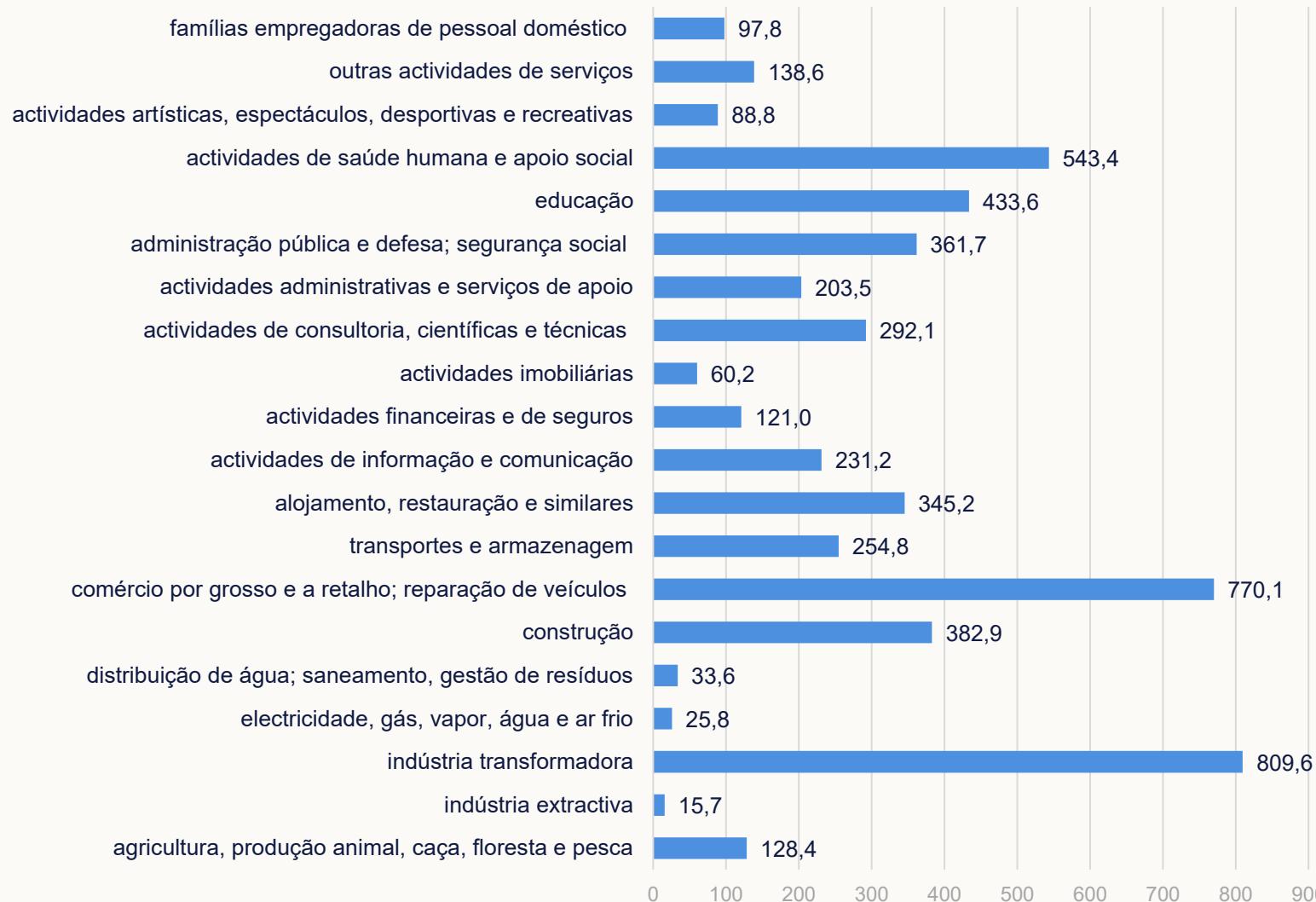




A indústria transformadora gera 15,2% do emprego do país. O comércio é a segunda atividade com mais profissionais (14,4%). Nos serviços, os setores da educação e da saúde empregam 18,3% do total de profissionais.

população empregada, por atividade económica (2025Q4) (milhares de pessoas)

randstad
research.



Fonte: INE



randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

desemprego Q4

(inquérito ao emprego do INE)

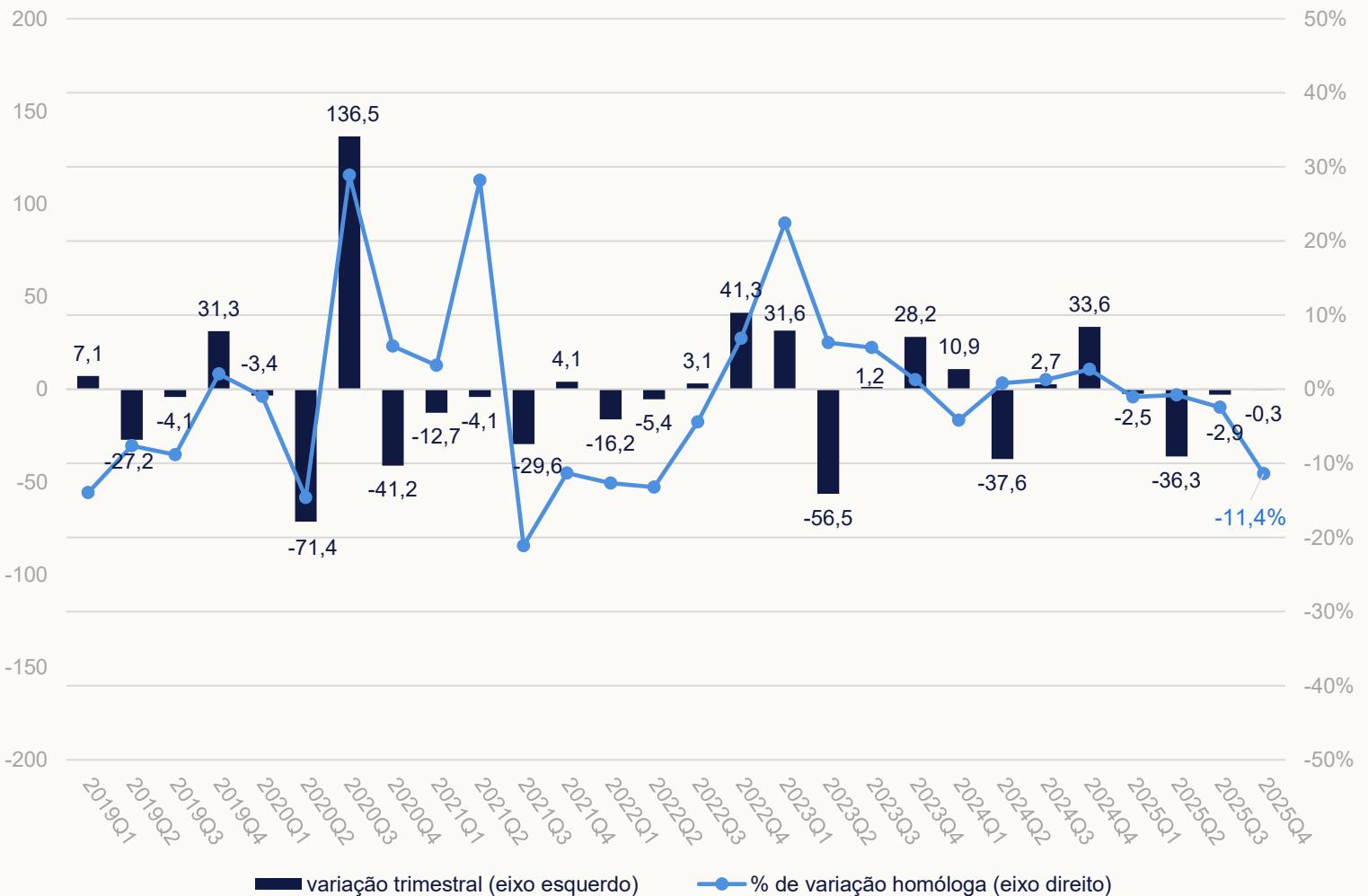




A população desempregada diminuiu em 300 pessoas no quarto trimestre de 2025, sendo o número de desempregados 326.300 pessoas. Na comparação com o 4º trimestre de 2024, houve uma queda de 11,4%.

evolução da população desempregada

(variação trimestral e % de variação homóloga)



Fonte: INE



randstad
research.

A taxa de desemprego manteve-se nos 5,8%, diminuindo para os homens, em 0,2 p.p. (taxa de 5,2%), e aumentando para as mulheres, em 0,1 p.p. (taxa de 6,3%). A diferença entre as duas foi de 1,1 p.p.

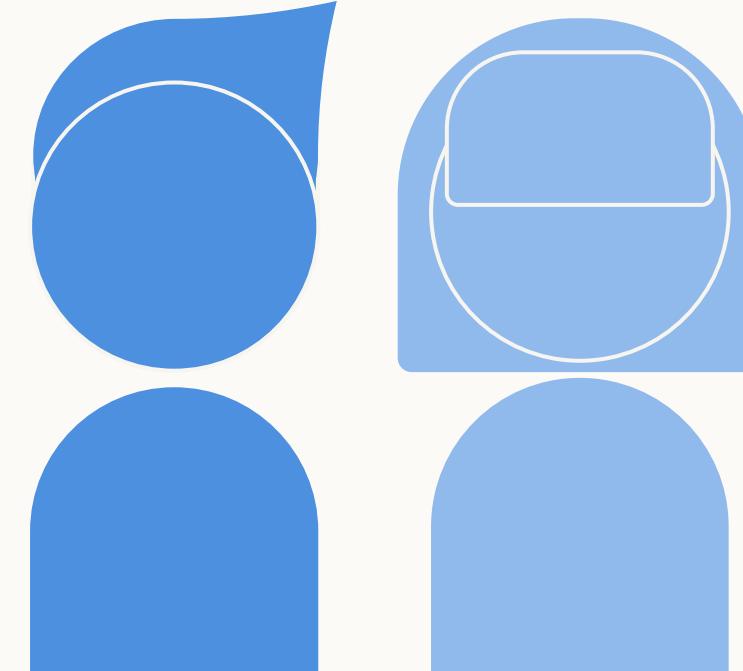


população desempregada por sexo (2025Q4)

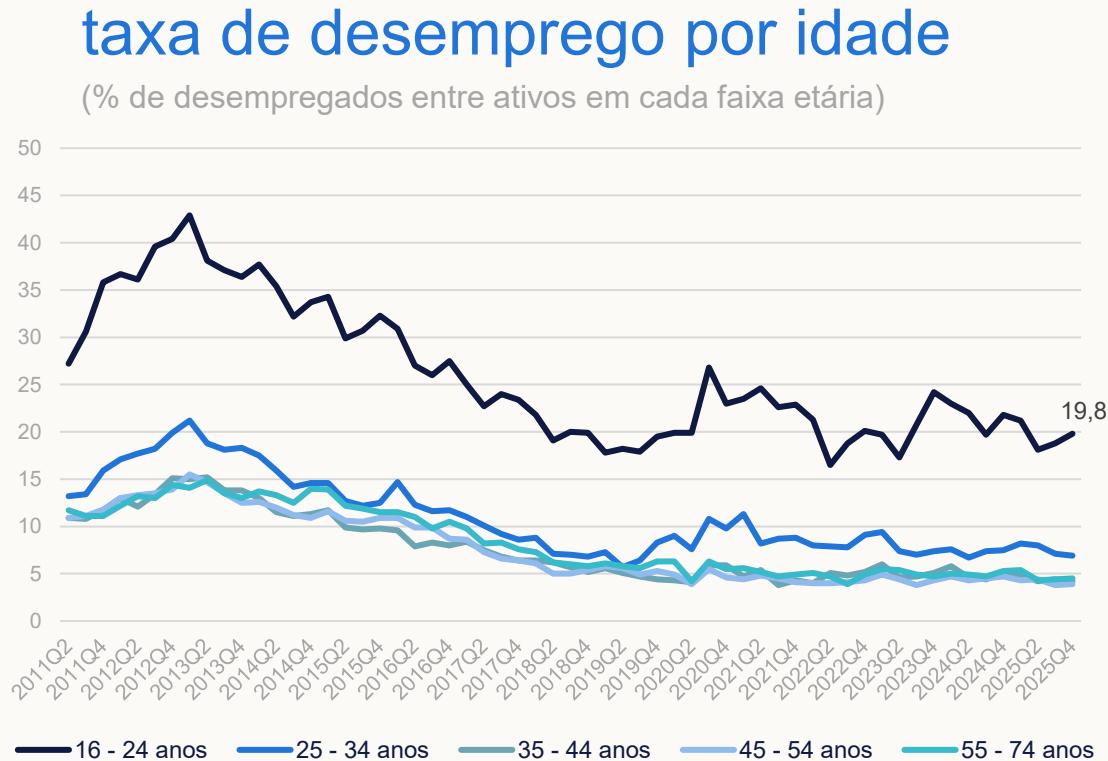
(milhares de pessoas. % de todos os desempregados)

homens
148,3
45,4%

mulheres
178,1
54,6%



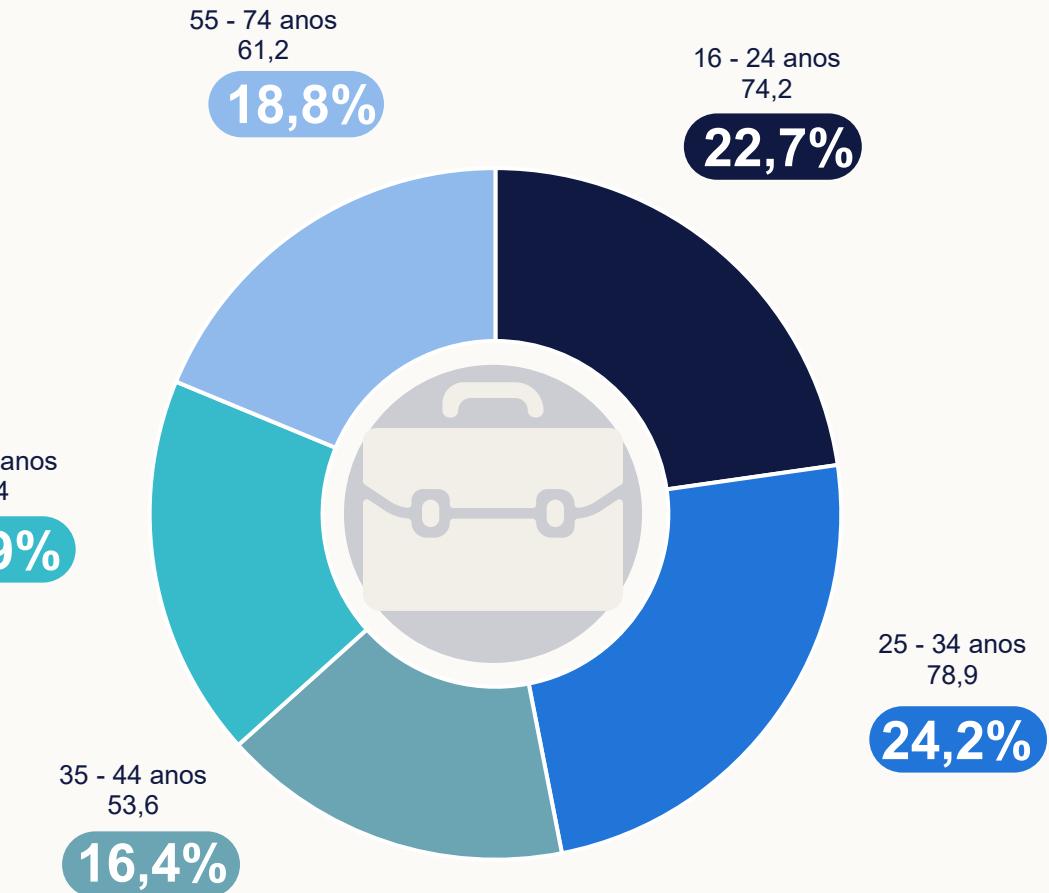
A taxa de desemprego dos mais jovens aumentou 1 pontos no 4º trimestre, para 19,8%, sendo 3,4 vezes superior à média de desemprego total do país (5,8%).



Fonte: INE

população desempregada por idade (2025Q4)

(milhares de pessoas. % de todos os desempregados)

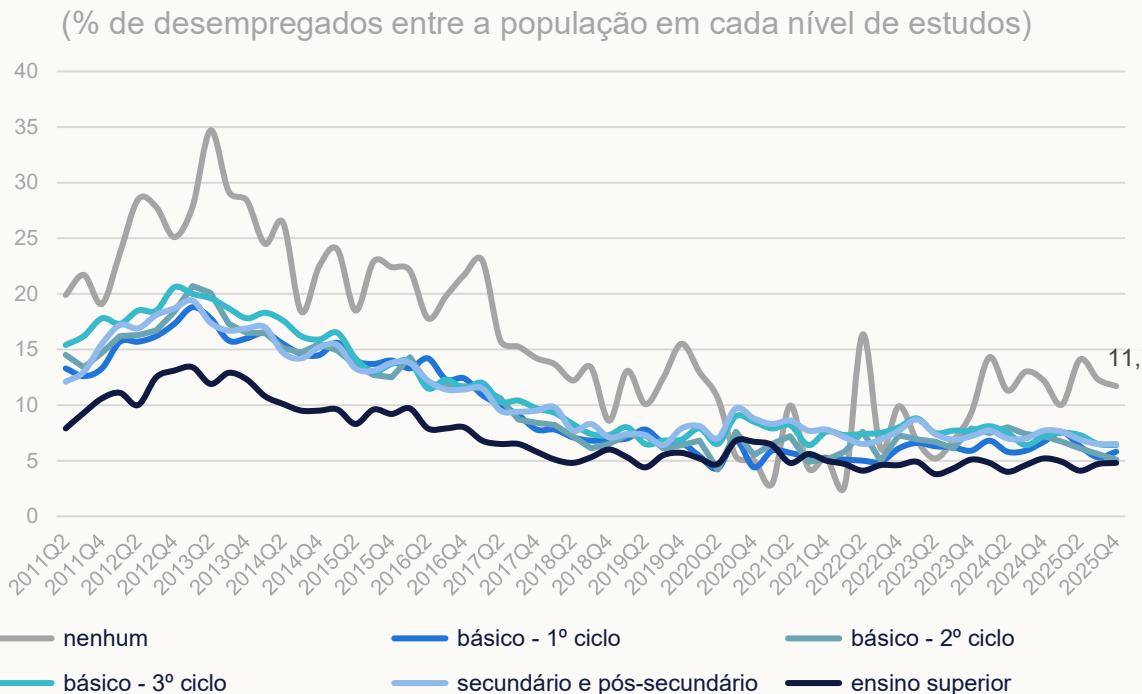


randstad
research.



31% dos desempregados apenas completaram o ensino básico, o que dificulta a melhoria da sua situação. O desemprego teve uma queda em quase todos os grupos, menos no dos que completaram o 1º ciclo básico e o superior.

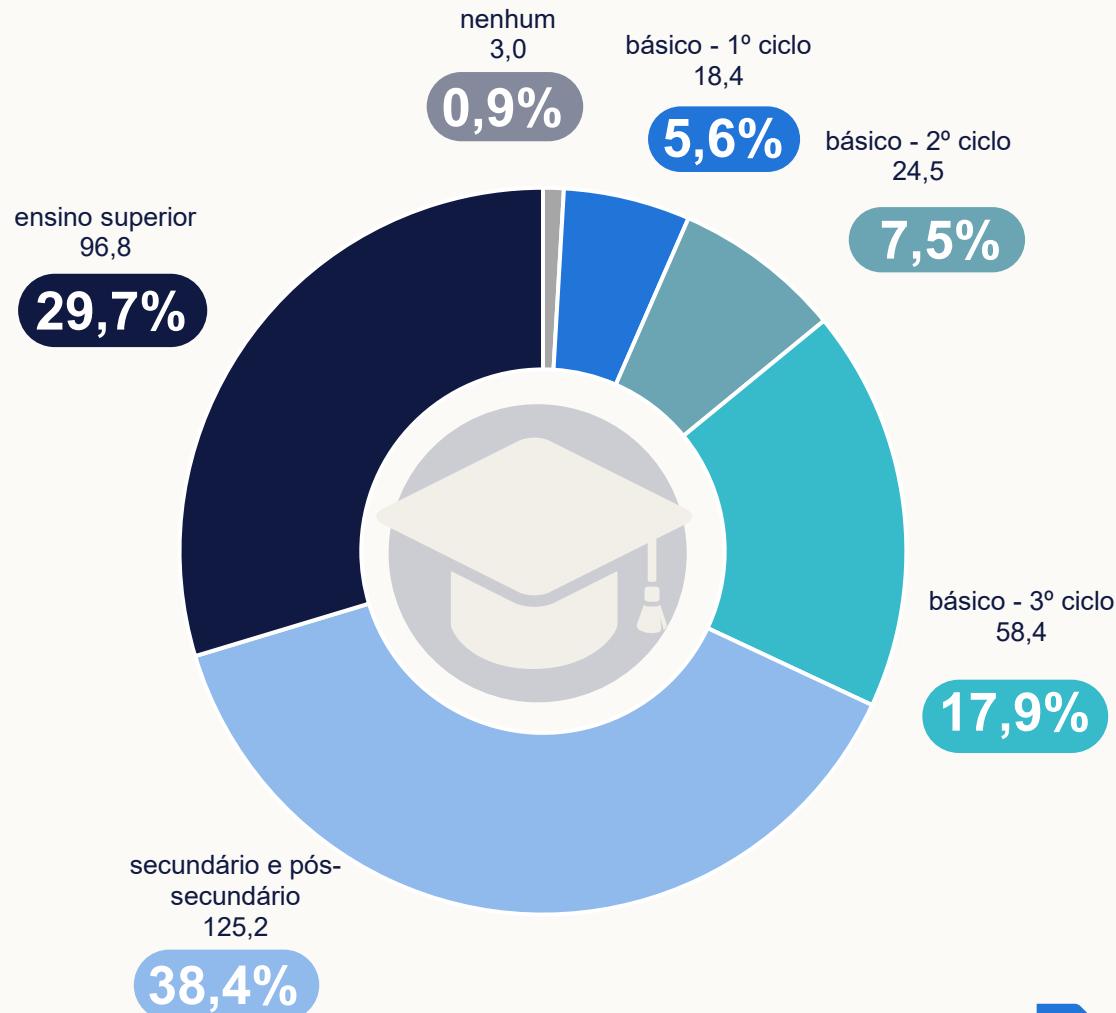
taxa de desemprego por nível de estudos



Fonte: INE

população desempregada por nível de estudos (2025Q4)

(milhares de pessoas. % de todos os desempregados)



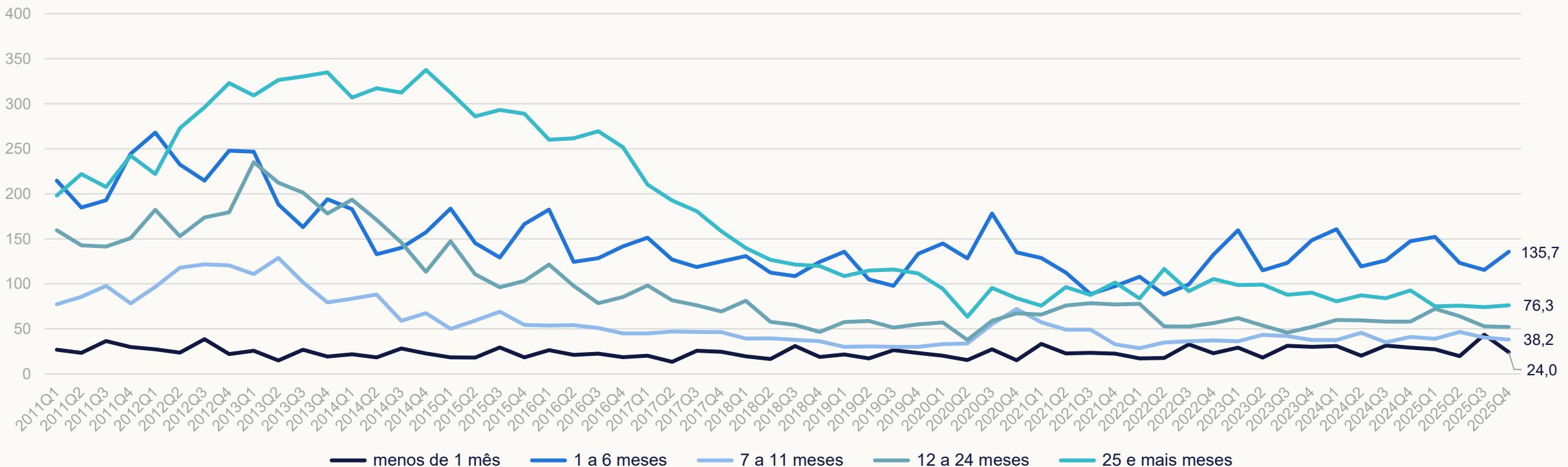
randstad
research.



128,5 mil pessoas, 39,4% do total de desempregados, estão à procura de emprego há mais de um ano, proporção que diminuiu 1,6 pontos percentuais no último ano.

população desempregada, por duração da procura de emprego

(milhares de pessoas)



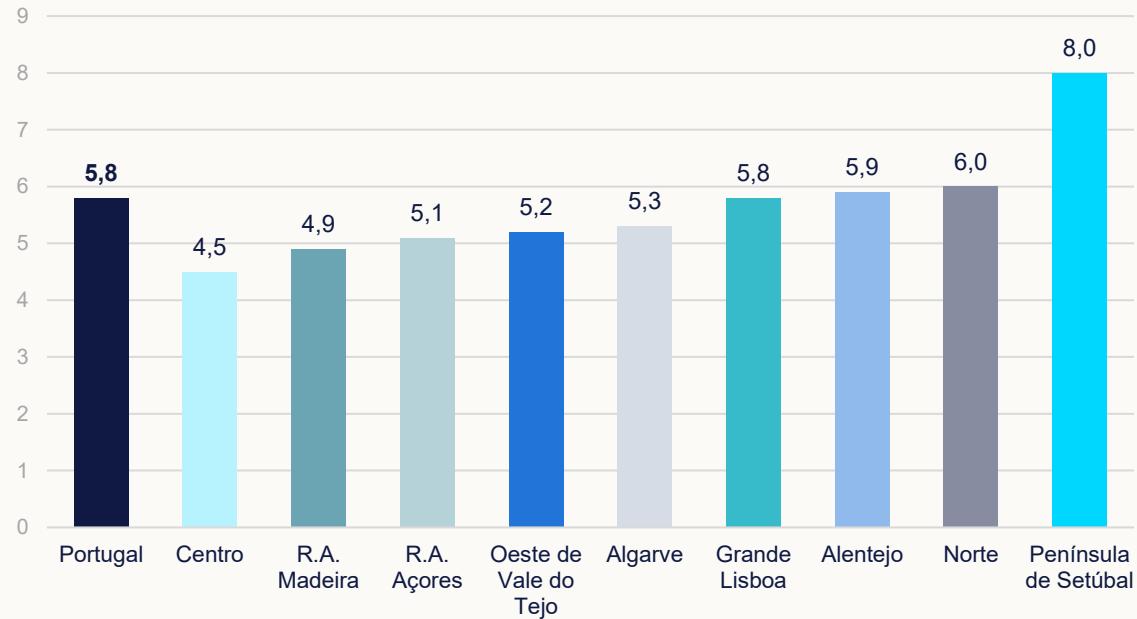
Fonte: INE



Centro (4,5%) e Madeira (4,9%) são as regiões com menor taxa de desemprego. A Península de Setúbal tem a taxa mais alta (8%). Mesmo assim, o Norte apresenta o maior número de desempregados (116,7 mil pessoas).

taxa de desemprego por região

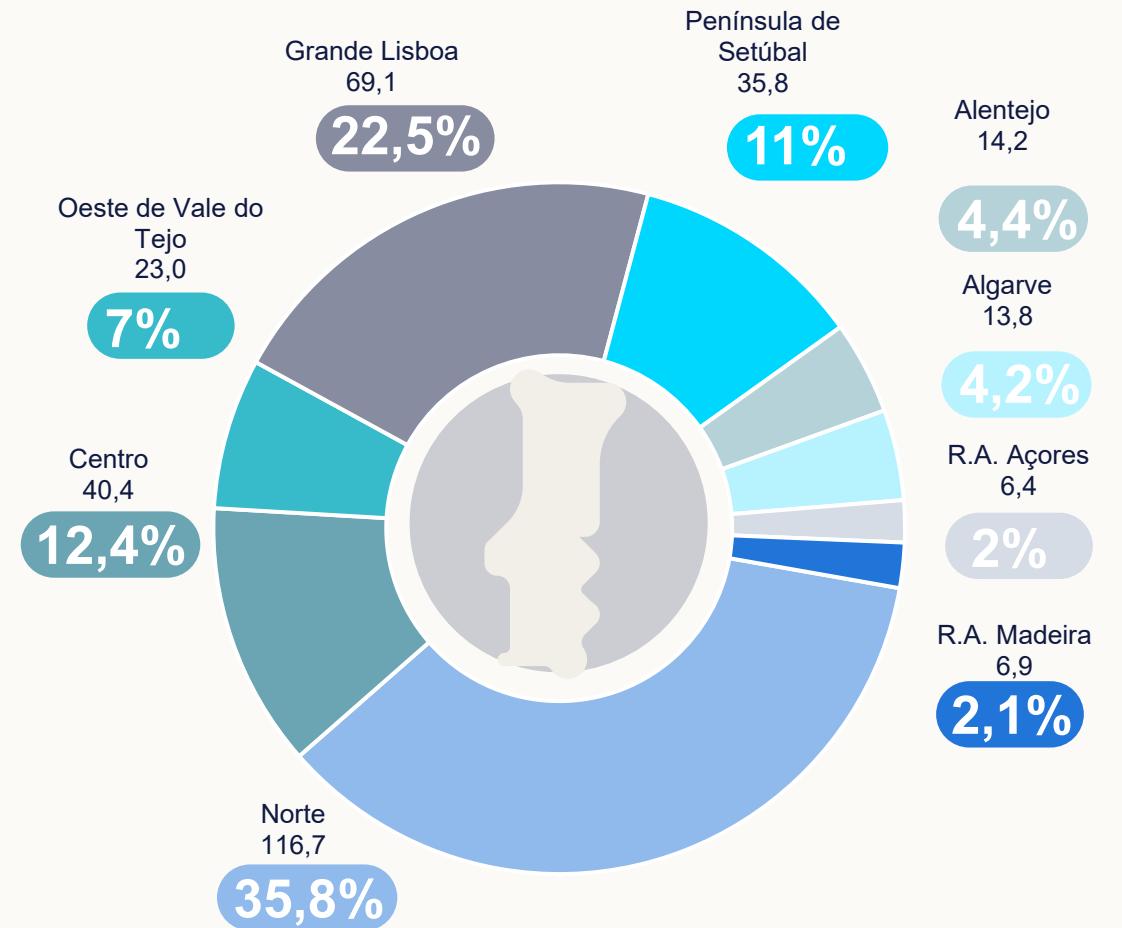
(% de desempregados em relação à população ativa)



Fonte: INE - Região de residência NUTS II - 2024

população desempregada por região (2025Q4)

(milhares pessoas. % de todos os desempregados no país)



randstad
research.



randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

teletrabalho Q4

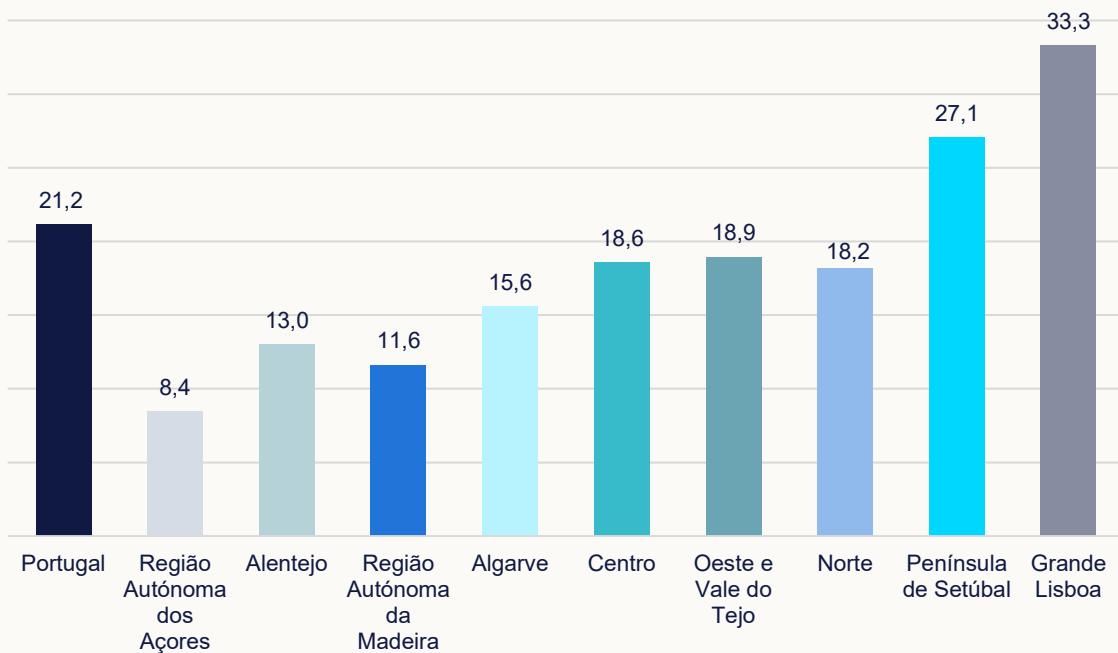
(inquérito ao emprego do INE)



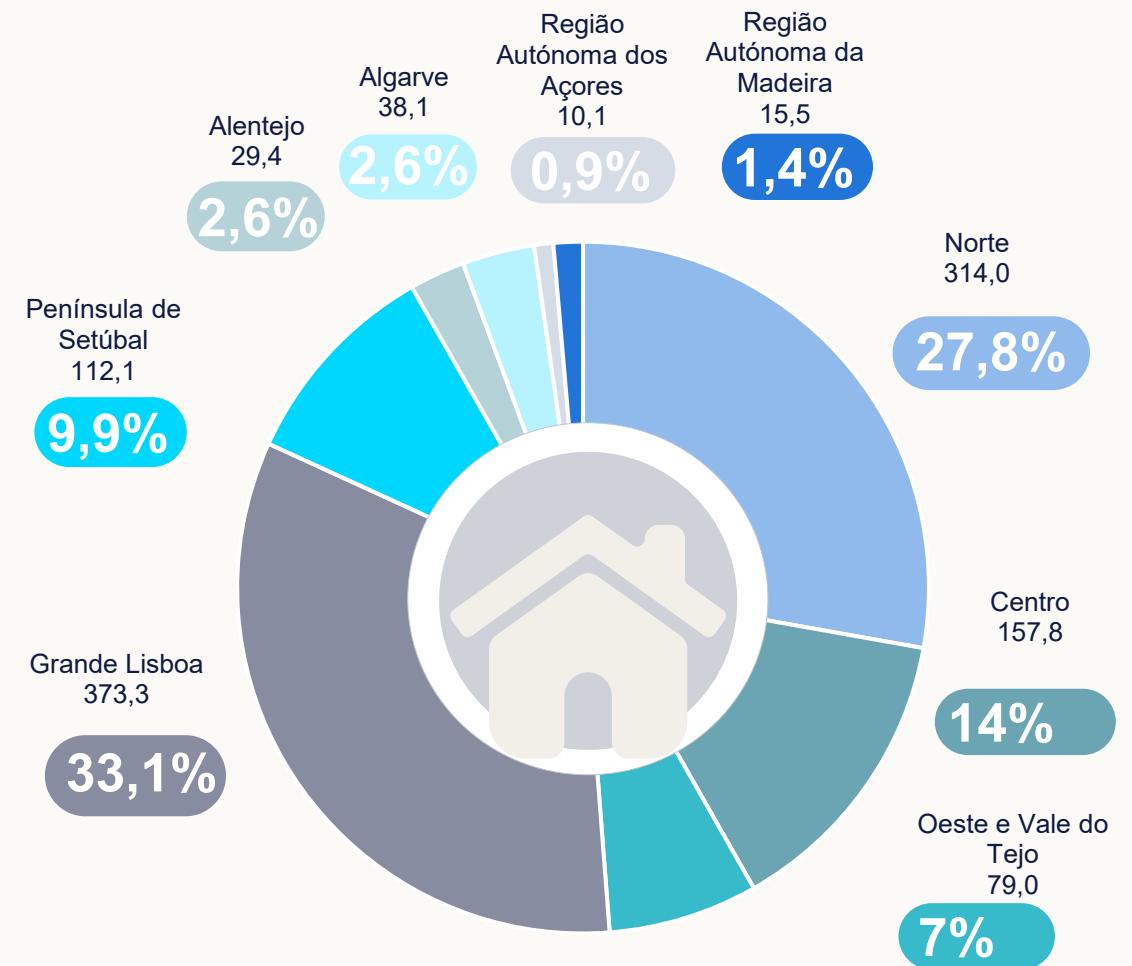
O número de pessoas em regime de teletrabalho aumentou no Q4 em 93 mil, alcançando 1,13 milhões de pessoas (21,2 % do total de empregados). Apenas Setúbal e Lisboa estão acima da média nacional.

proporção de empregados que trabalham em casa, por região (2025Q4)

(% de todos os empregados de cada região)



população empregada que trabalhava em casa, total ou parcialmente, por região (2025Q4)
(milhares de pessoas)



Fonte: INE – Por teletrabalho considera-se a população empregada que trabalhou a partir de casa no período de referência com recurso a Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

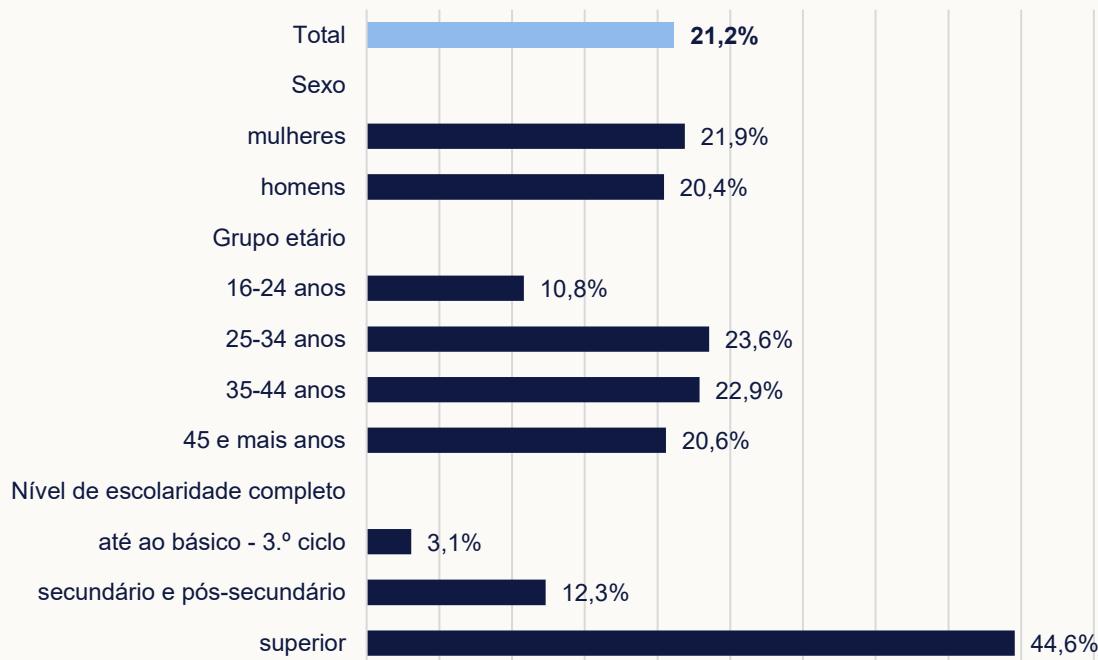
randstad
research.



23,8% das pessoas em teletrabalho trabalha sempre em casa, menor percentagem do que aqueles que trabalham em modelo híbrido (presencial e em casa), 40,4%. O teletrabalho é mais frequente para profissionais com elevada qualificação e em idades intermédias.

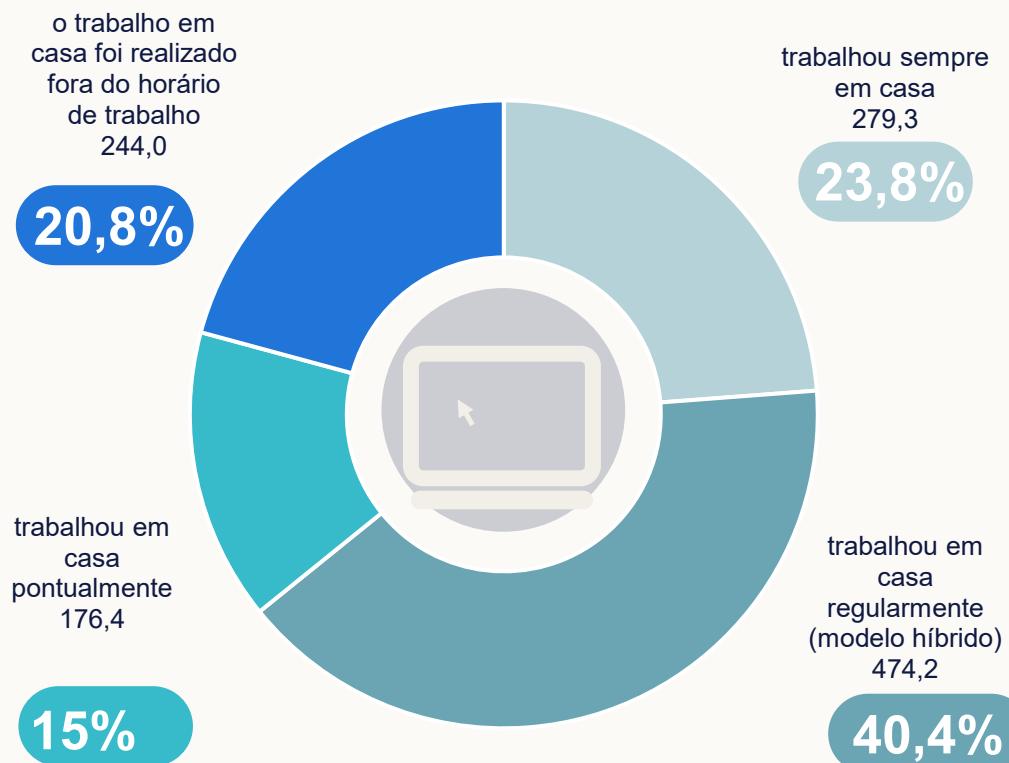
proporção de empregados que trabalham em casa, por características (2025Q4)

(% de todos os empregados de cada característica)



população empregada que trabalhava em casa, total ou parcialmente, por intensidade (2025Q4)

(milhares de pessoas. % de todos os teletrabalhadores)



randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

emprego público Q4

(Direção-Geral da Administração e
do Emprego Público, DGAEP-
SIOE)



O emprego nas administrações públicas aumentou em 12.721 pessoas (1,7%) num ano e, no Q4 de 2025, alcançou 766 mil profissionais. No último trimestre aumentou em 6.841 pessoas (0,9%).

evolução emprego público e variação (2025Q4)

(pessoas. % variação homóloga)



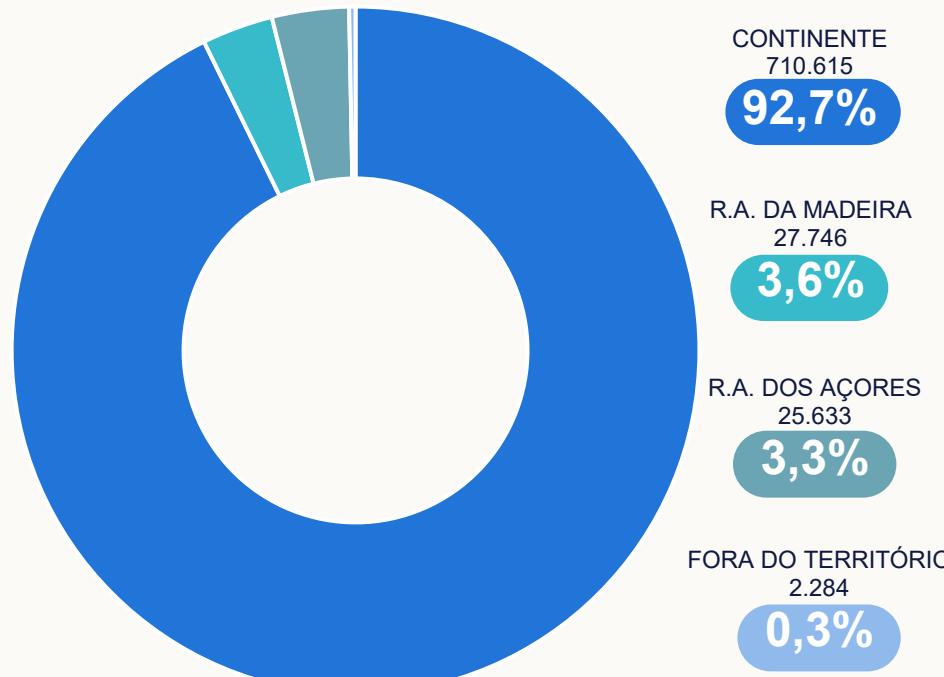
Fonte: DGAEP - SIOE



74,6% (571.628) dos profissionais das administrações públicas está na administração central e, a nível de localização, 92,7% (710.615) está no continente.

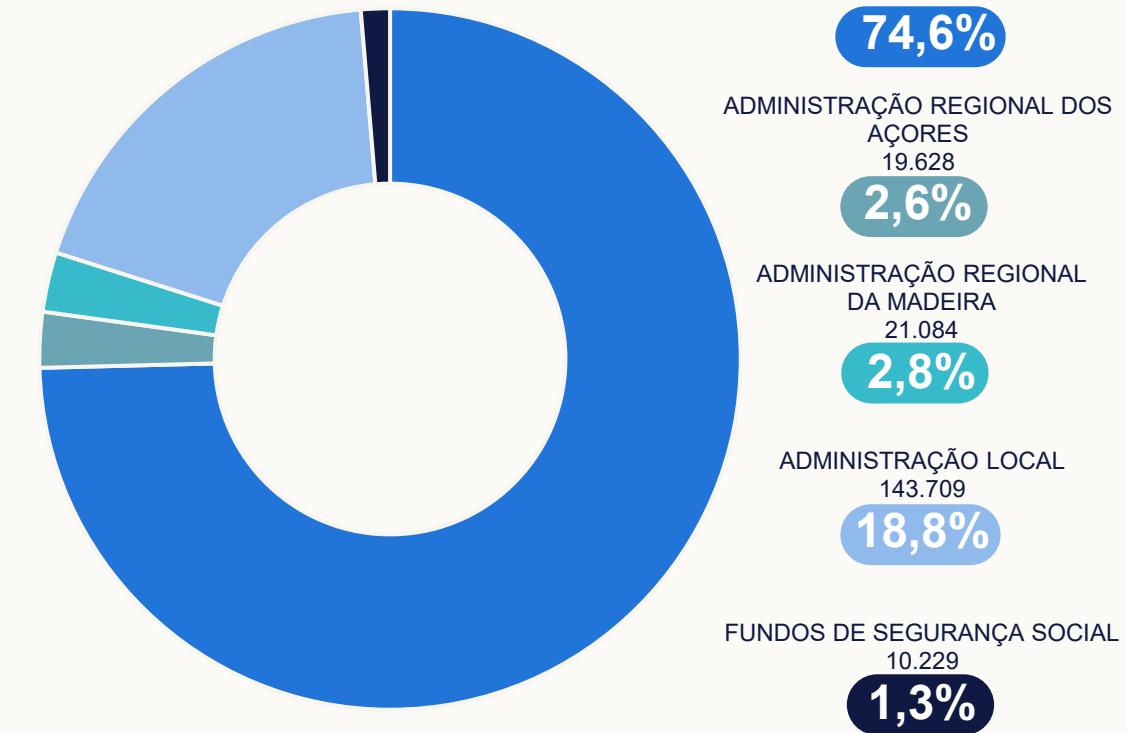
emprego nas administrações públicas, por NUTS I

(pessoas. % sobre emprego público) 2025Q4



emprego nas administrações públicas, por área governativa

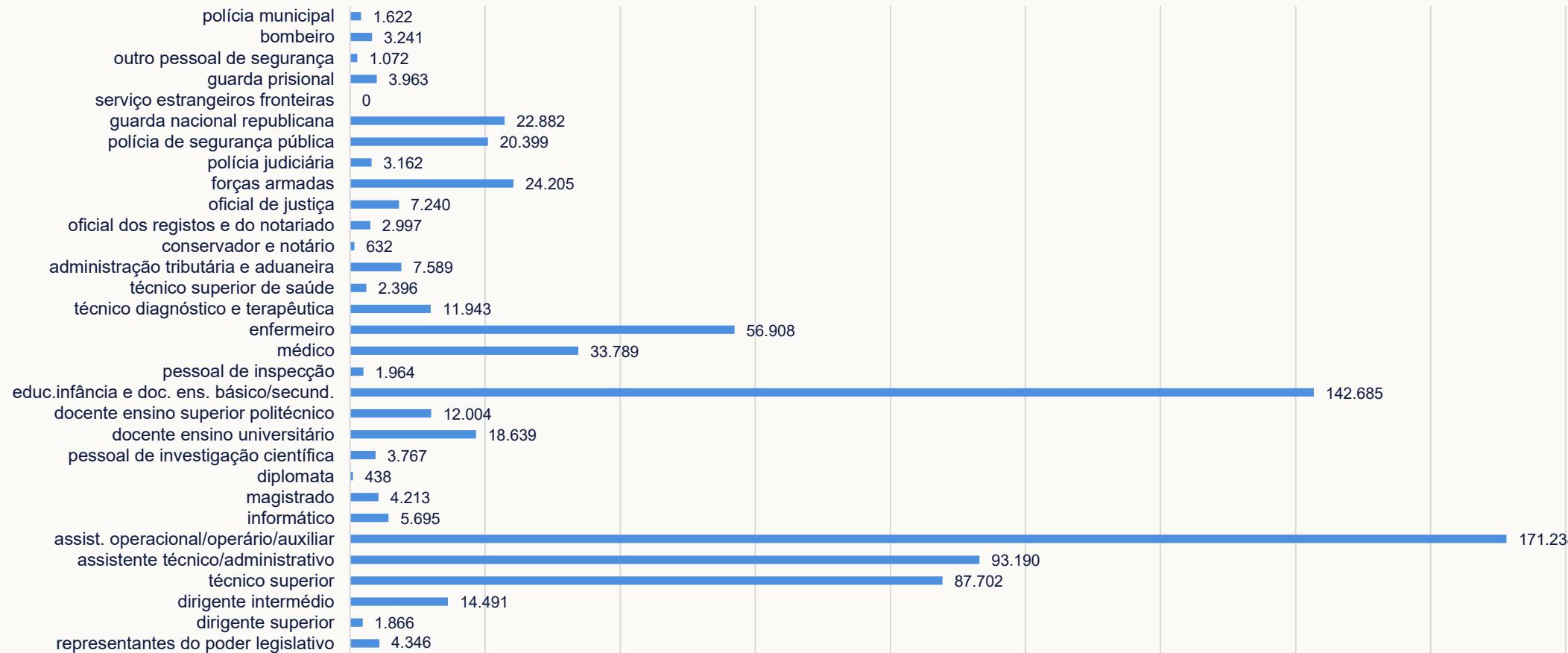
(pessoas. % sobre emprego público) 2025Q4



O maior grupo nas administrações públicas em Portugal é o de assistente operacional/operário/auxiliar, com 171.238 profissionais (22,4% do emprego público) e 37,1% atuam na área da saúde e educação.

emprego no setor das administrações públicas por grupo (2025Q4)

(número de pessoas)



Fonte: DGAEP - SIOE



randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

estatísticas de registos

(IEFP, Ministério do Trabalho,
Solidariedade e Segurança Social)



Os Centros Nacionais de Emprego registaram 437.863 pedidos de emprego em dezembro de 2025. Existem 11.472 ofertas de emprego por preencher e foram realizadas 4.630 colocações pelos serviços de emprego do país.

	dezembro 2025	variação mensal		variação homóloga	
		absoluta	%	absoluta	%
pedidos de emprego	437 863	-5 712	-1,3	-32 766	-7,0
desemprego registrado	299 423	- 29	-0,0	-36 242	-10,8
ofertas de emprego	11.472	-6.130	-34,8	1.817	18,8
colocações	4.630	-2.200	-32,2	146	3,3
pessoas com contribuições na S.S. (total): (novembro*)	4.821.612	-43.657	-0,9	-47.093	-1

* Estes são os últimos dados, até o momento, sobre remunerações médias por trabalho (total) disponíveis, pela Segurança Social.

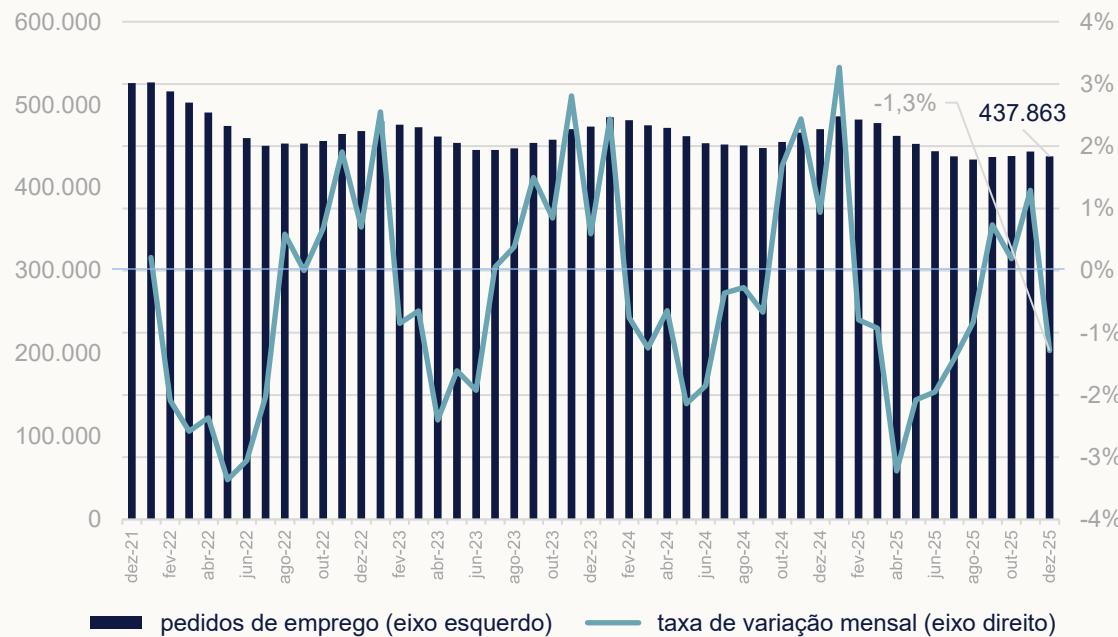
Fonte: IEFP/MTSSS, Estatísticas Mensais



Desde o inicio do ano, os pedidos de emprego estão a decrescer, e em dezembro diminuiram 1,3%, alcançando os 437.863 pedidos. 69,4% dos pedidos são de desempregados registados.

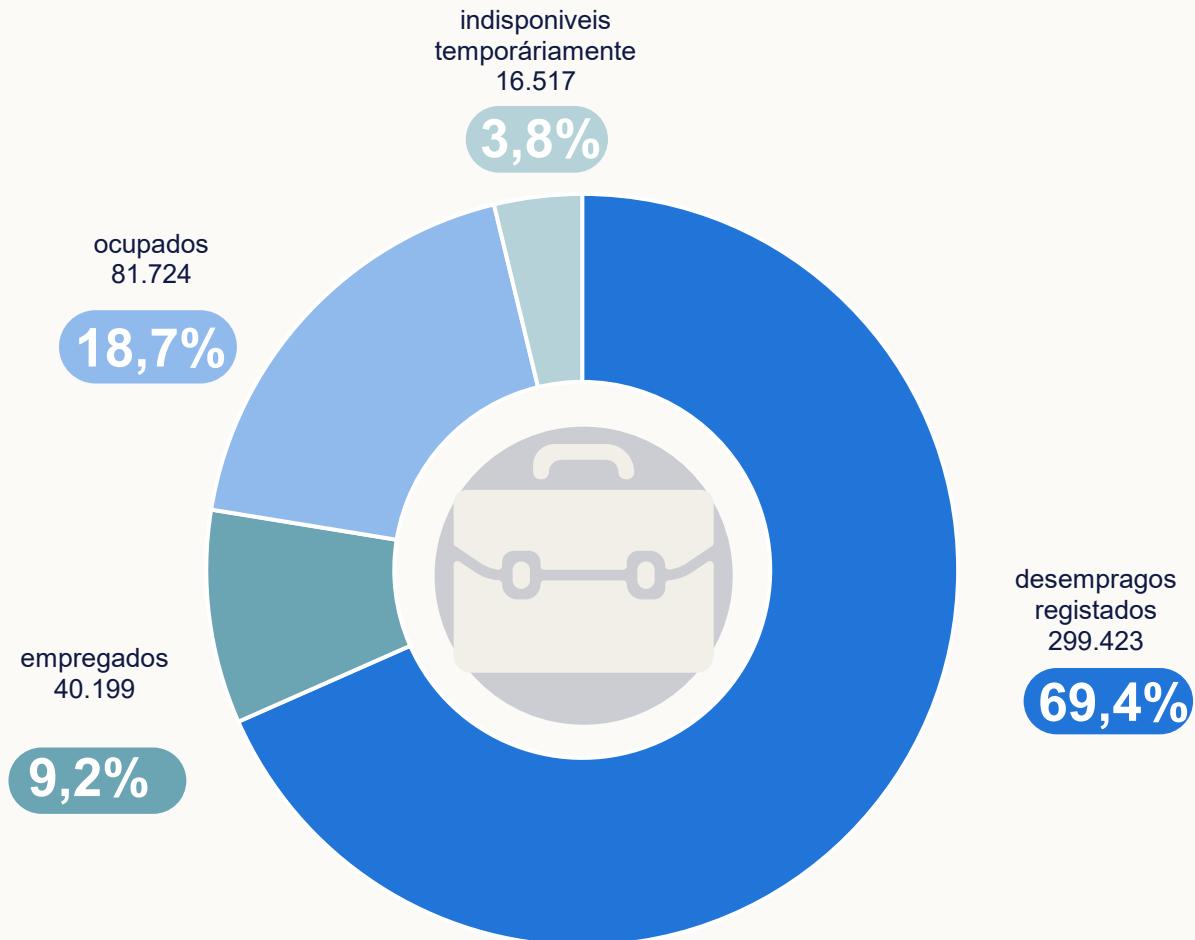
evolução dos pedidos de emprego

(número de pedidos e taxa de variação mensal)



pedidos de emprego, por tipologia (dezembro 2025)

(número de pedidos. % sobre total de pedidos de emprego)



Fonte: IEFP/MTSSS, Estatísticas Mensais

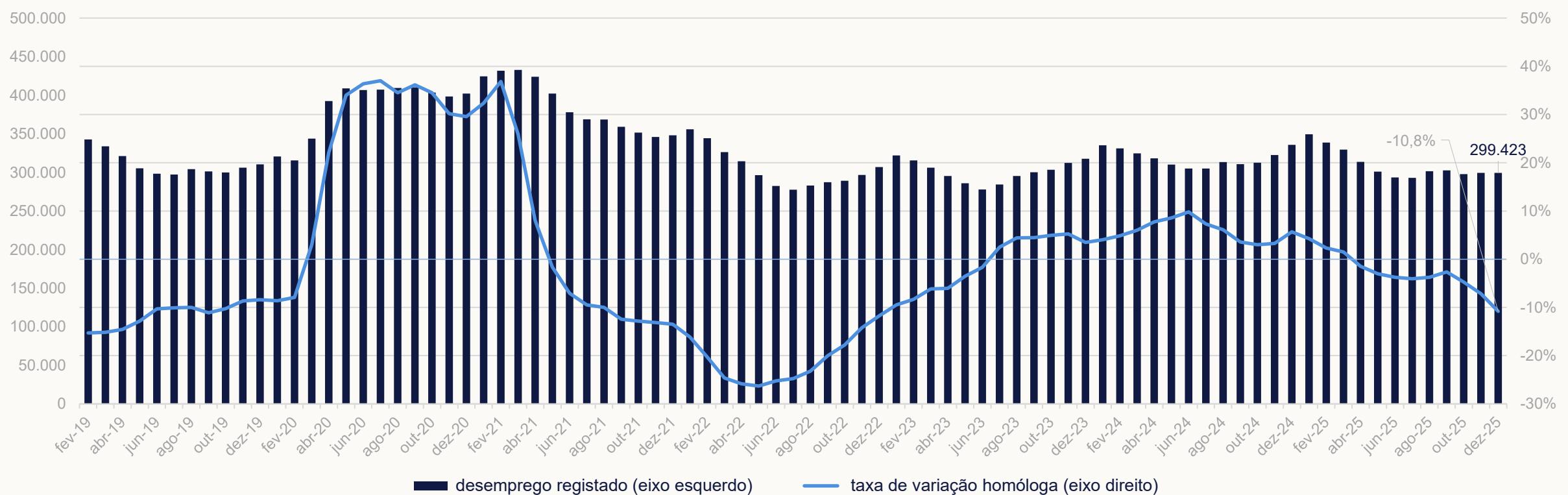
randstad
research.



299.423 pessoas estavam registadas no serviço público de emprego nacional como desempregadas em dezembro, com uma queda mensal de 29 pessoas e homóloga de 36.242 pessoas (-10,8%).

desemprego registado em Portugal por mês e taxa de variação homóloga

(número de pessoas e %)



Fonte: IEFP



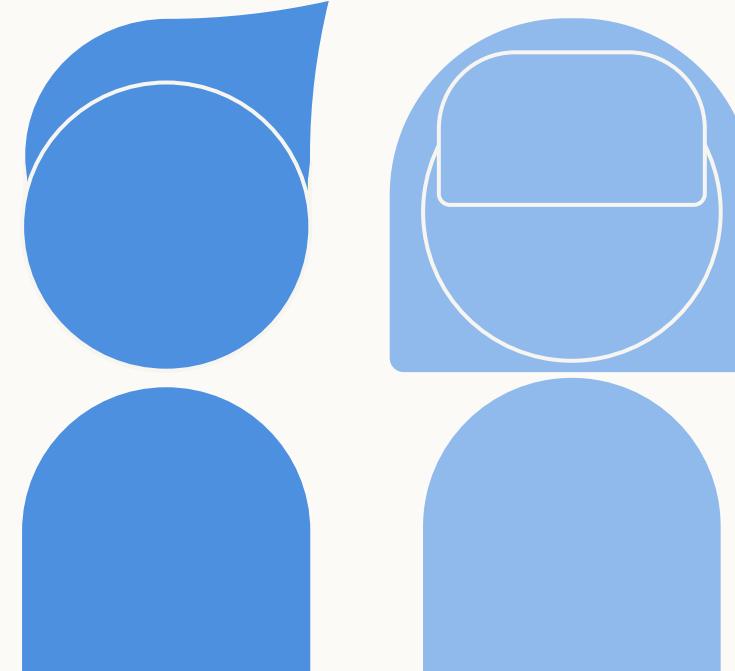
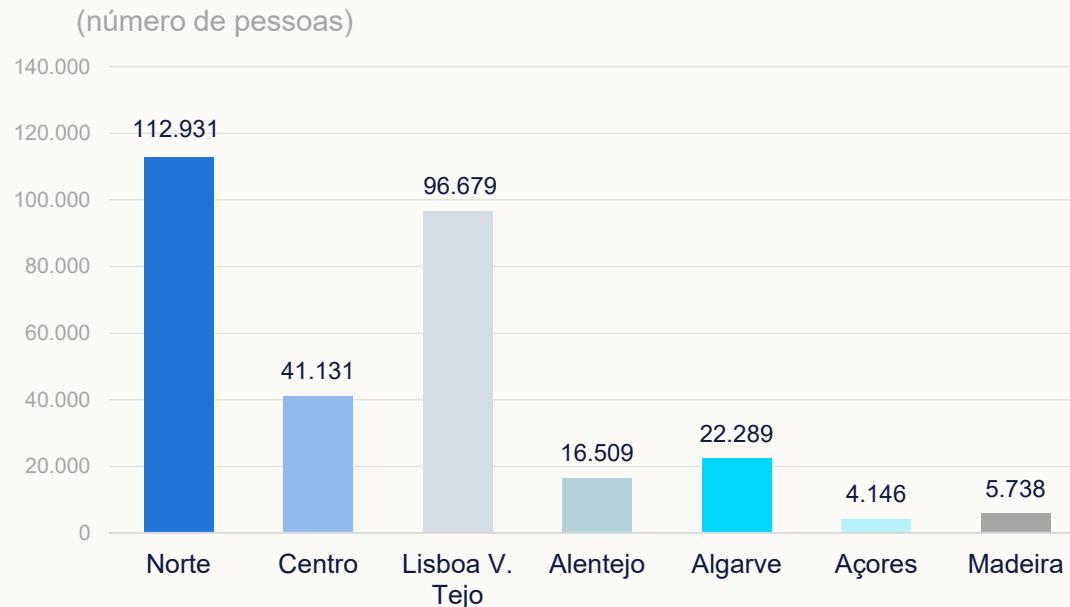
As mulheres representaram 55,2% do desemprego registado em Portugal. A maior parte do desemprego localizou-se na região do Norte com 112.931 desempregados registados.

desemprego registado no mês de dezembro, por sexo
(número de pessoas. % sobre total do desemprego)

homens
134.227
44,8%

mulheres
165.196
55,2%

desemprego registado no mês de dezembro, por região



Fonte: INE

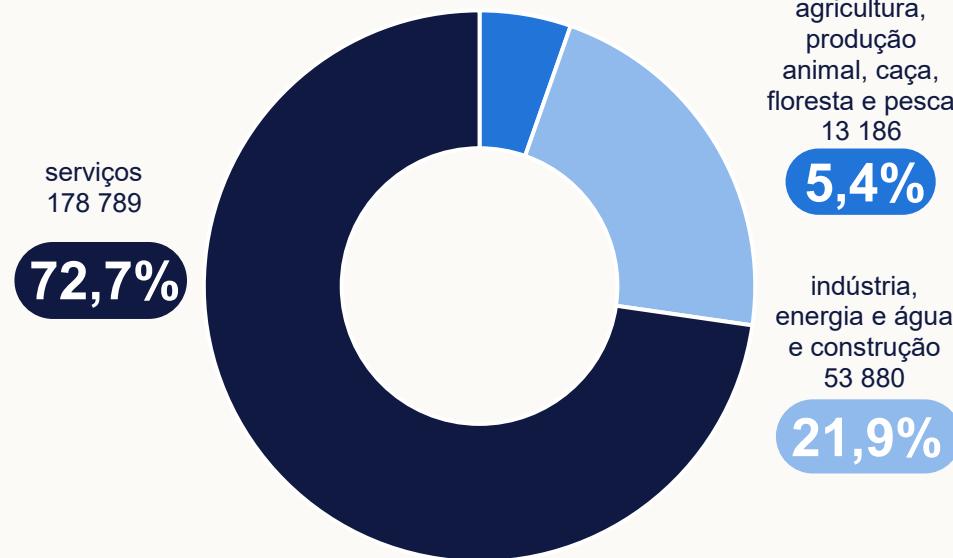
randstad
research.



72,7% dos desempregados registados vêm do setor dos serviços, principalmente de atividades imobiliárias, administrativas e de apoio, com 67.937 pessoas desempregadas em dezembro de 2025.

desemprego registado, em dezembro, por setor económico no continente

(número de pessoas. % sobre total desemprego)



desemprego registado por atividade económica no continente

(número de pessoas)

Actividades imobiliárias, administrativas e dos serviços	67 937
Atividades de alojamento e restauração	32 509
Comércio por grosso e a retalho	26 640
Admin. pública, educação, actividades de saúde e sociais	18 844
Construção	16 008
Outras actividades de serviços	14 488
Indústria do vestuário	6 378
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e profesionais	6 071
Transportes e armazenagem	5 594
Indústrias alimentares das bebidas e do tabaco	5 463
Indústria metalúrgica de base e fab. produtos metálicos	3 844
Indústria do couro e dos produtos do couro	3 721
Tecnologias de informação e Telecomunicações	3 571
Fab. mobiliário, repar. instal. máq. e equipa. e outras indústrias manufactureras	3 430
Fabricação de têxteis	2 626
Fab. veículos automóveis, componentes e outros materiais	2 404
Fab. produtos petrolíferos, químicos, farmacêuticos, plásticos e cerâmicos	2 064
Atividades financeiras e de seguros	2 022
Fab. equipamento informático, elétrico, máquinas e aparelhos	1 933
Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	1 494
Indústria da madeira e da cortiça	1 471
Eletricidade, gás e água, saneamento, resíduos e reciclagem	1 312
Atividades de edição, difusão e produção e distribuição de informação	1 113
Indústrias do papel, impressão e reprodução	998
Indústrias extractivas	734

Fonte: IEFP/MTSSS, Estatísticas Mensais

randstad
research.



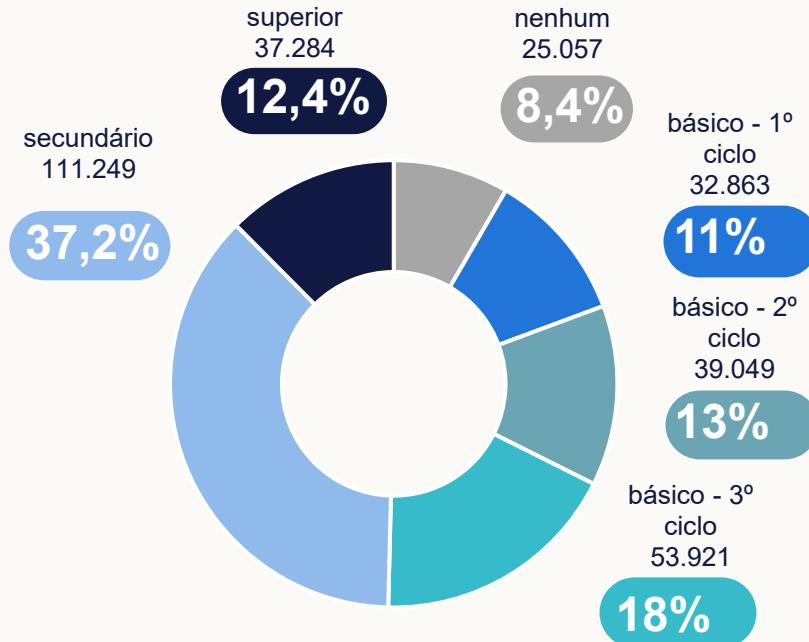
63% dos desempregados registados
recebe prestação de desemprego.

50,4% dos desempregados não
completou nem ensino secundário, o
que dificulta a procura de emprego.

randstad
research.

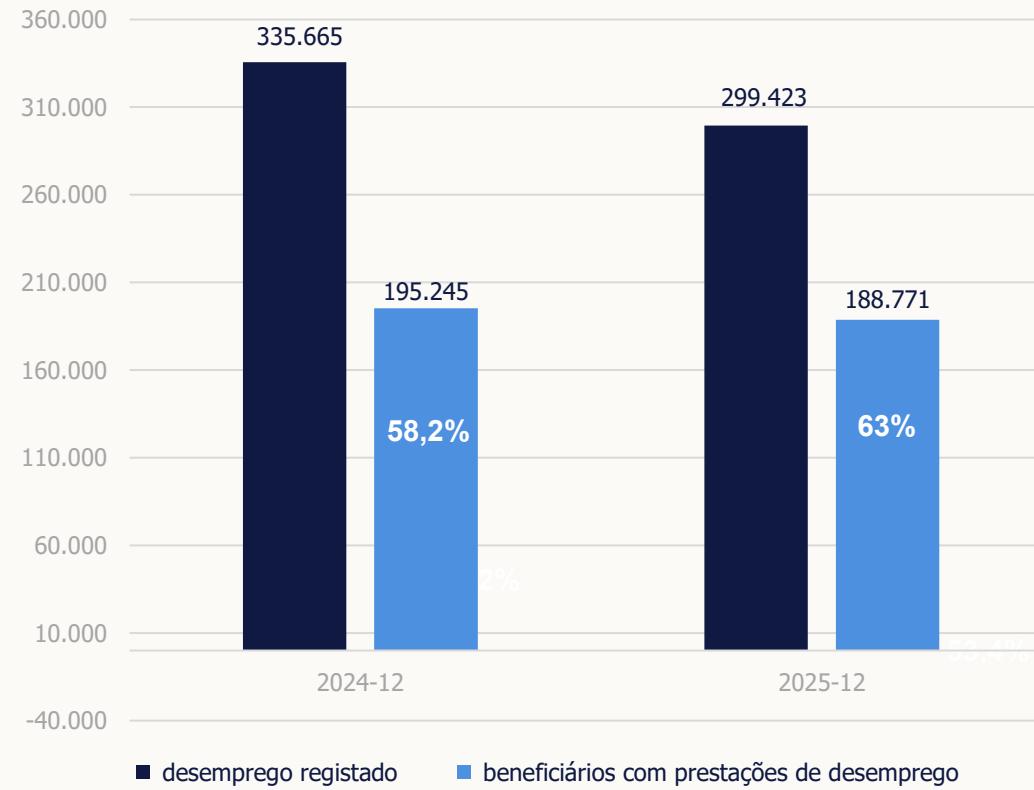
desemprego, por nível de escolaridade, em dezembro

(número de pessoas. % sobre total de desempregados)



desemprego registado e beneficiários com prestações de desemprego

(pessoas. % sobre total desemprego registado)



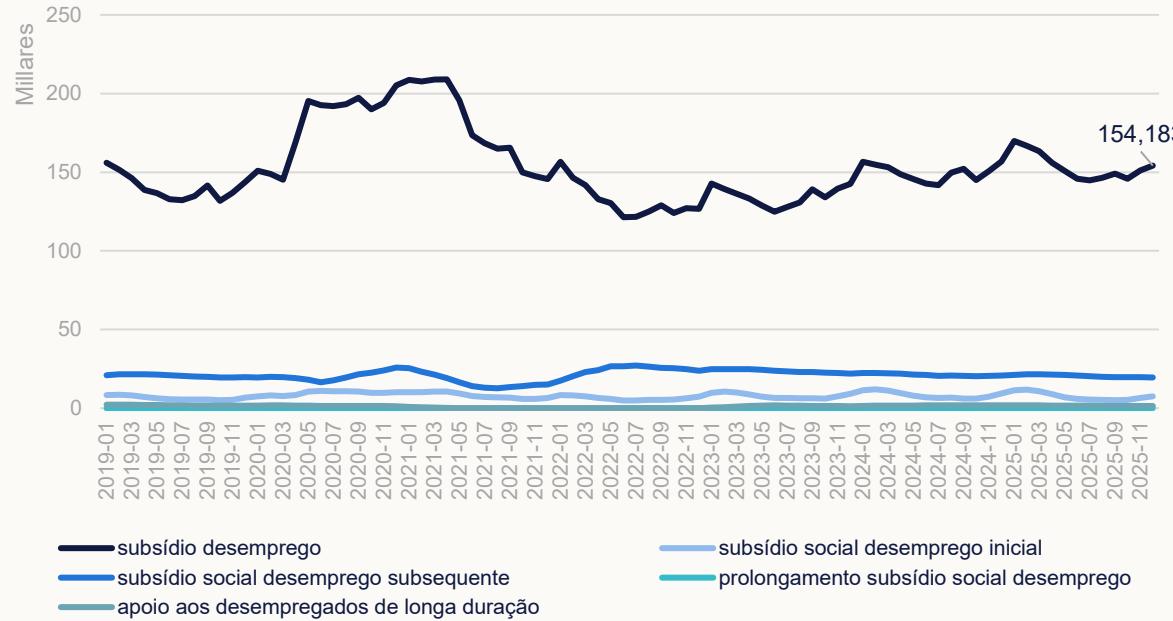
Fonte: IEFP/MTSSS, Estatísticas Mensais



No mês de dezembro de 2025 os subsídios por desemprego aumentaram 1,9%, alcançando os 154.183. Isto representa 84,4% das prestações de desemprego.

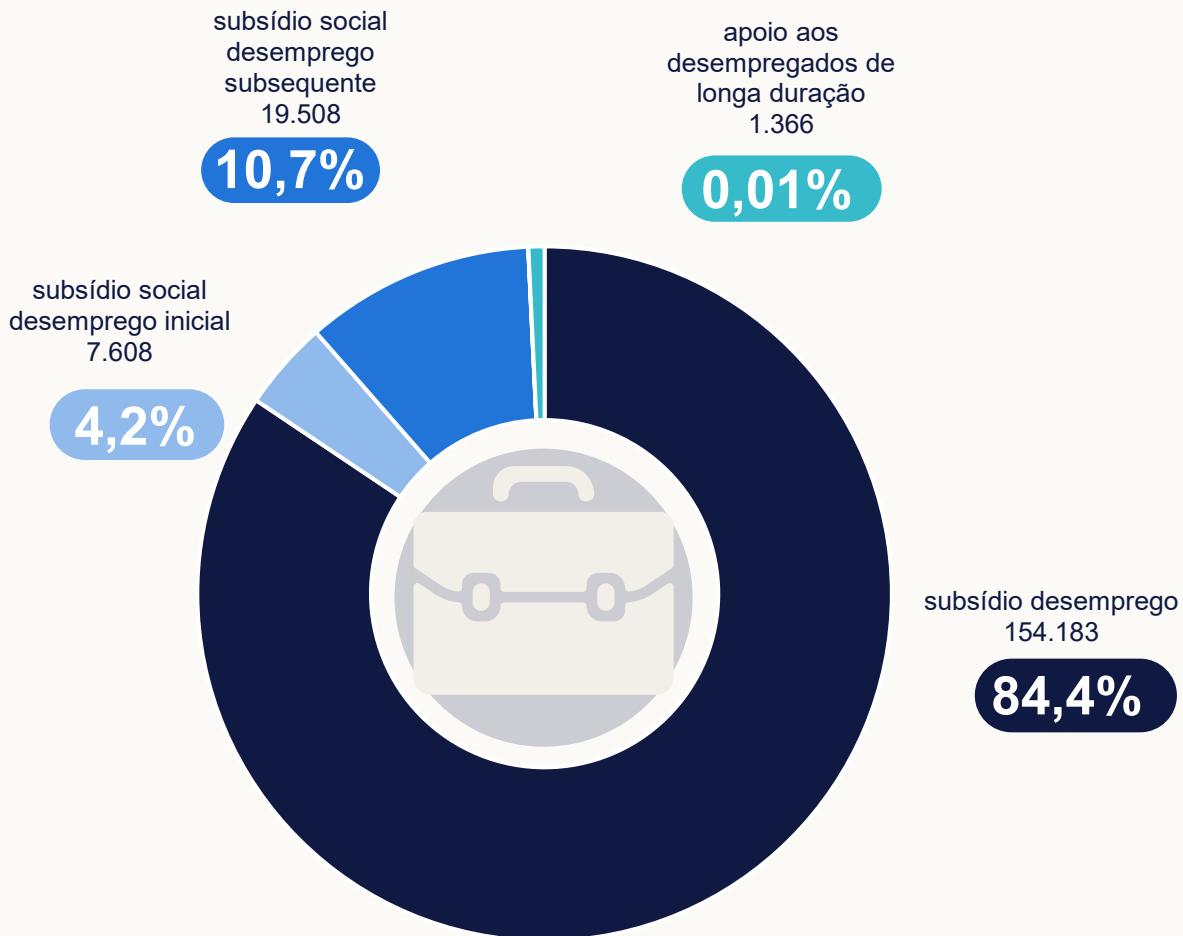
evolução das prestações de desemprego

(número de prestações, em milhares)



prestações de desemprego, em dezembro

(número de subsídios. % sobre total de prestações de desemprego)



Fonte: IEFP/MTSSS, Estatísticas Mensais

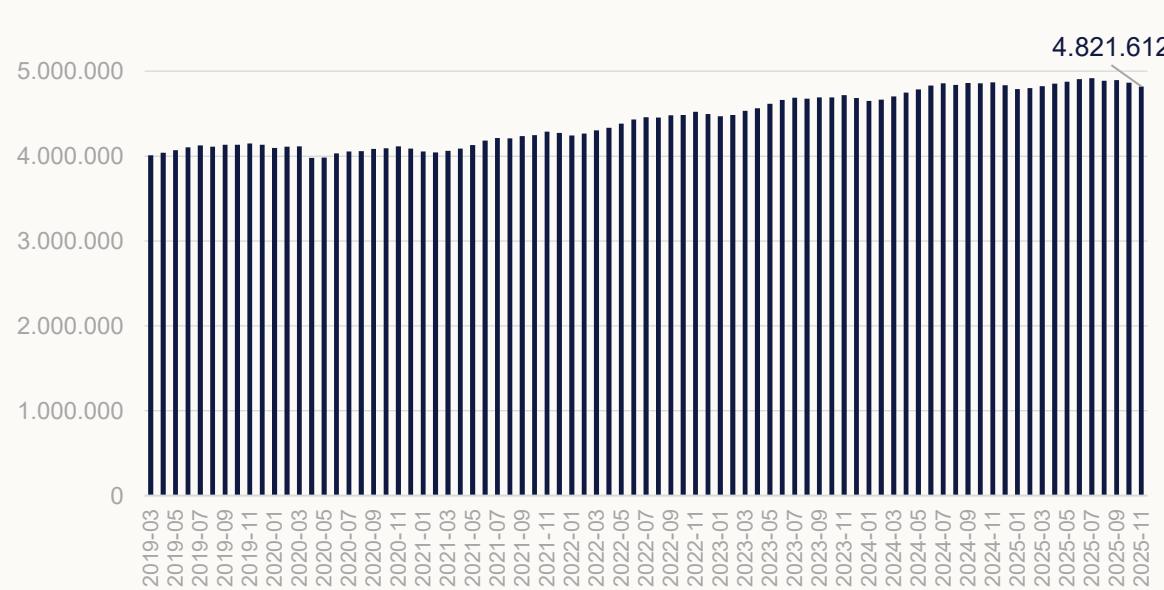
randstad
research.



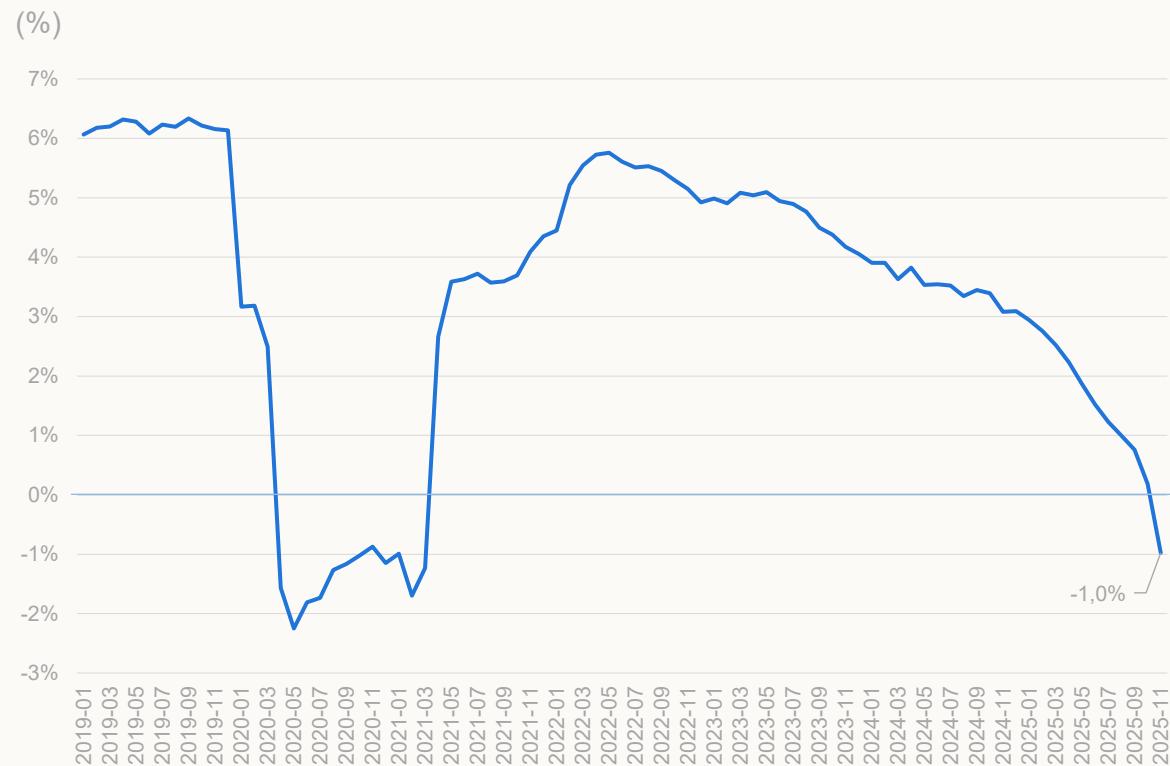
O número de pessoas com contribuições declaradas à segurança social por trabalho (total), em novembro* de 2025, foi de 4.821.612, 47.093 pessoas (-1%) a menos do que em novembro de 2024.

pessoas com remunerações/contribuições para a S. S. por trabalho (dependente e independente)

(número de pessoas singulares)



taxa de variação homóloga das remunerações/contribuições a S.S.



* Estes são os últimos dados sobre remunerações médias por trabalho (total) disponíveis, pela Segurança Social.

Fonte: GEP do MTSSS

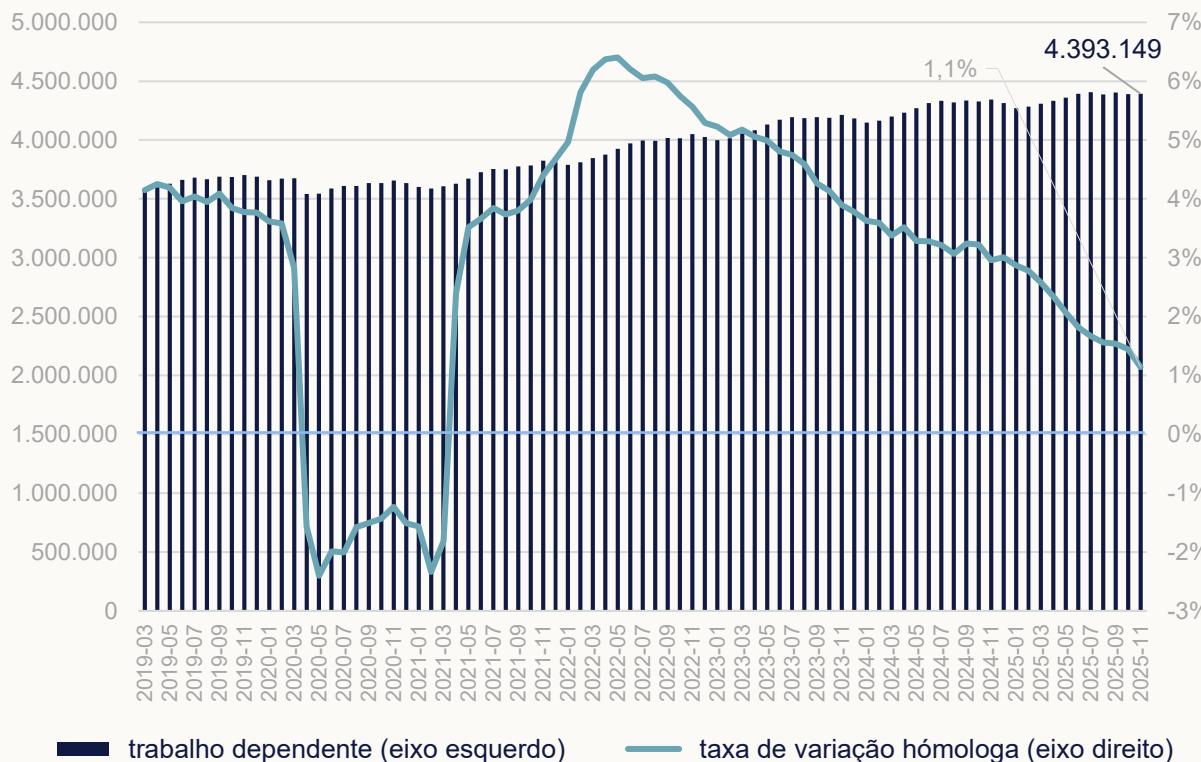


O número de remunerações declaradas por trabalho dependente à S.S. aumentou em 50.133 pessoas face a novembro de 2024, alcançando 4.393.149 pessoas.

randstad
research.

número de remunerações à S.S. por trabalho dependente e taxa %

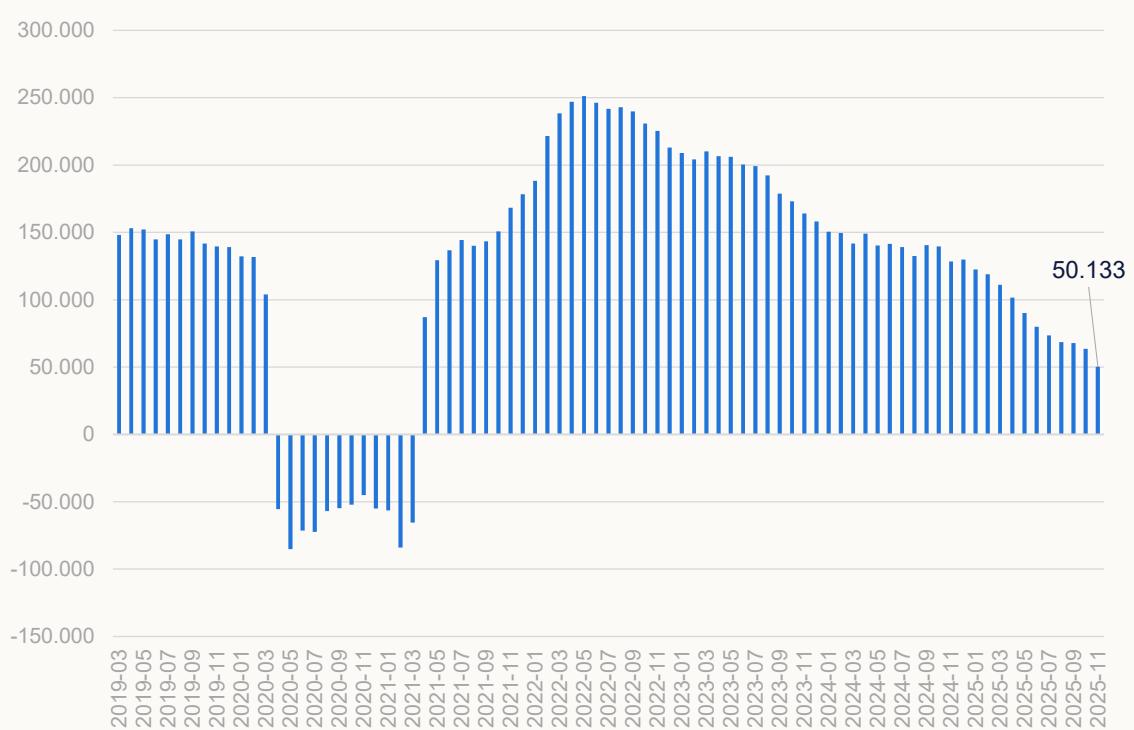
(número de pessoas)



Fonte: GEP do MTSSS

variação homóloga absoluta de remunerações à S.S. por trabalho dependente

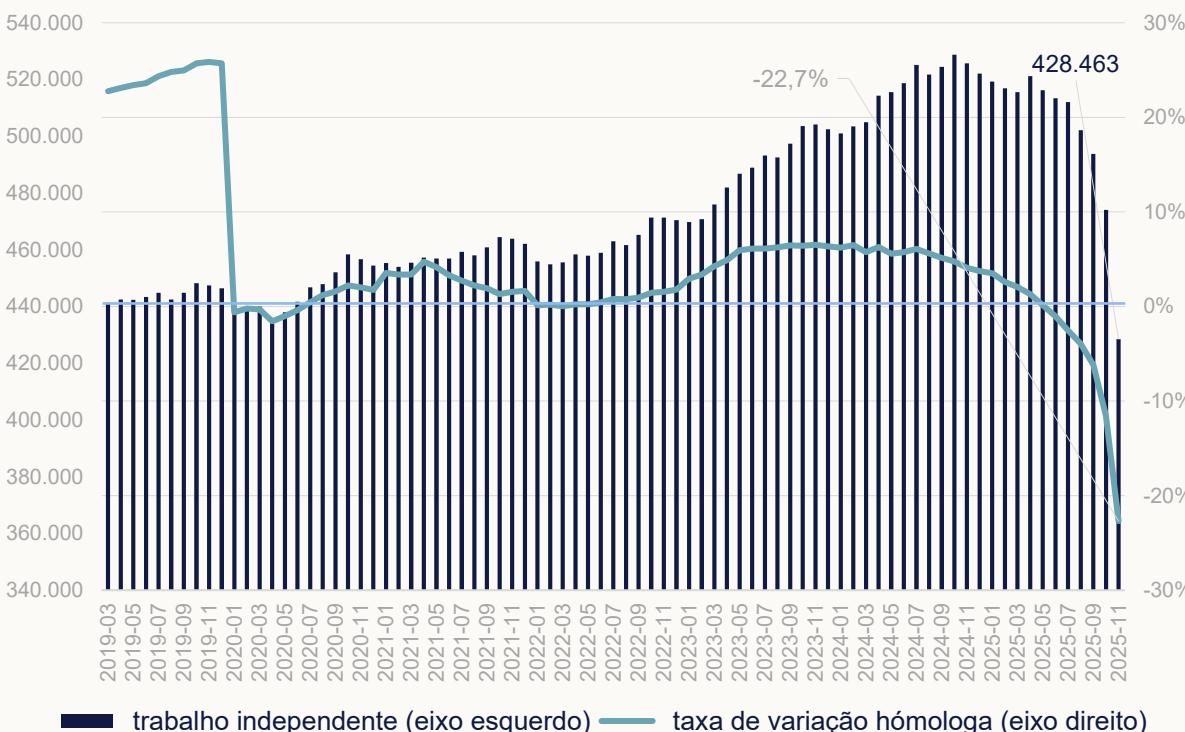
(número de pessoas)



O número de pessoas com contribuições declaradas por trabalho independente à S.S. caiu 97.226 face a novembro de 2024, alcançando as 428.463 pessoas (-10,6% face ao mês anterior).

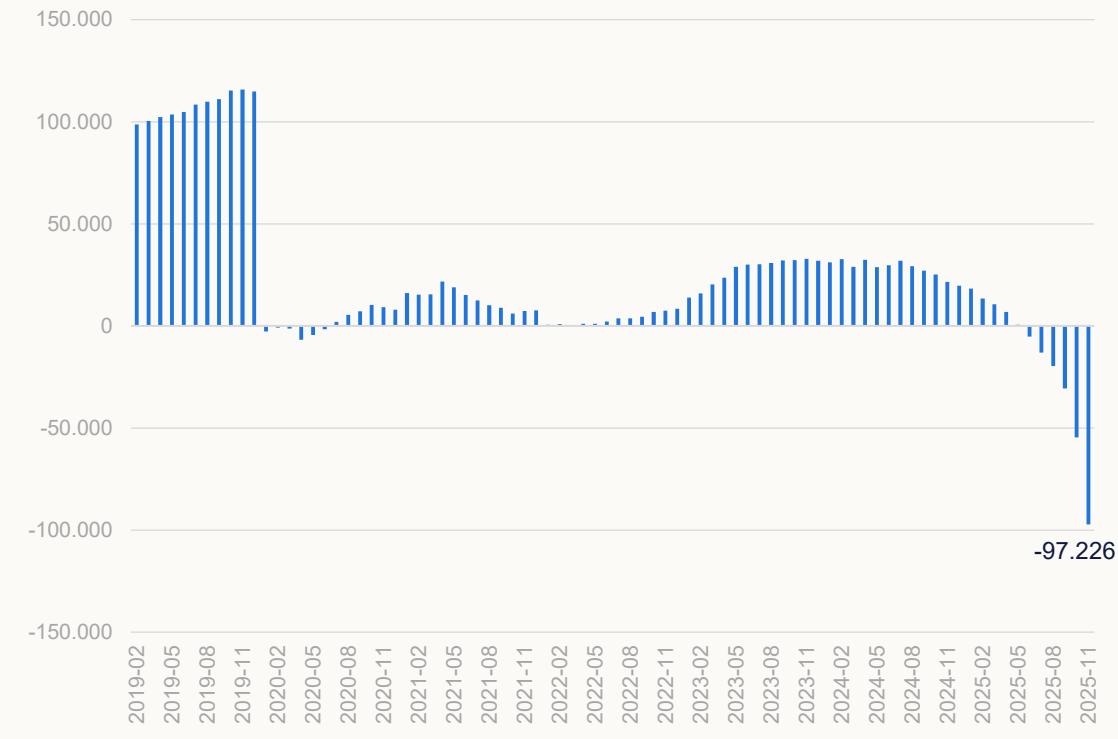
número de contribuições à S.S. por trabalho independente

(número de pessoas)



variação homóloga absoluta das contribuições à S.S. por trabalho independente

(número de pessoas)



* Estes são os últimos dados sobre remunerações médias por trabalho (independente) disponíveis, pela Segurança Social.

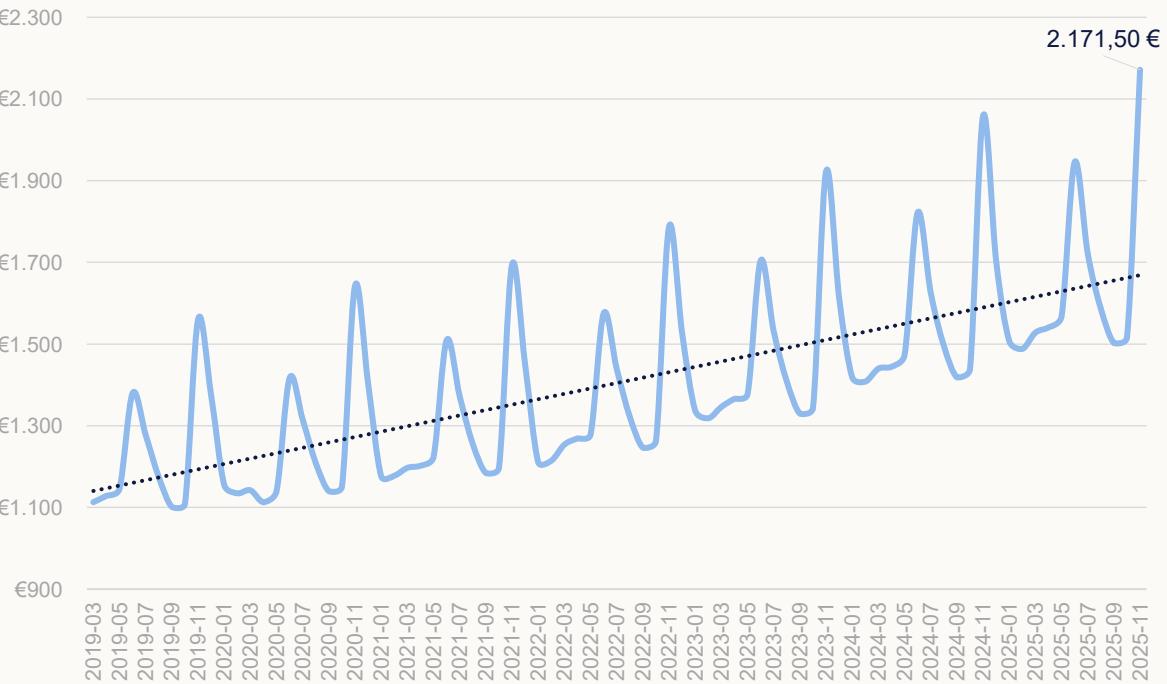
O valor médio das remunerações foi de 2.171,50€ em novembro* de 2025, com um aumento mensal de 43,2% e homólogo de 5,2%. Lisboa apresenta o maior valor com 2.595,70€ e Beja o menor com 1.802,37€.

valor médio das remunerações por trabalho dependente, por distrito de residência



* Estes são os últimos dados sobre o valor médio das remunerações disponíveis, pela Segurança Social.

valor médio das remunerações declaradas dos trabalhadores dependentes



Fonte: IEFP/MTSSS, Estatísticas Mensais

randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

estrutura empresarial

(Banco de Portugal, INE e DGPJ)



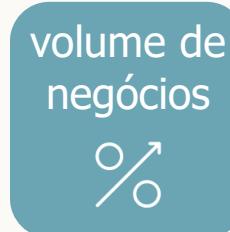
A estrutura empresarial de Portugal em 2024 (sociedades não financeiras) estava formada, principalmente, por empresas do setor dos serviços (56,1% do total), empregando 45,9% das pessoas.



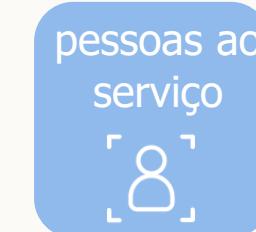
empresas



551.103

volume de
negócios

548.273 M€

pessoas ao
serviço

3.655.029

agricultura
e pesca

3,9%

indústria



1,7%



2,8%

eletricidade
e água

0,5%

4,8%

1,4%

construção



11,1%

6,9%

10,4%

comércio



20,4%

36,3%

19,7%

outros
serviços

56,1%

27,2%

45,9%

No ano 2025, um total de 50.263 empresas tinham sido constituídas e 13.589 empresas tinham sido dissolvidas. A atividade económica de maior constituição (6.799) foi a construção e a de maior dissolução (2.703) foi o comércio e reparação de veículos.

constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas de janeiro a dezembro de 2025

(número de entidades)



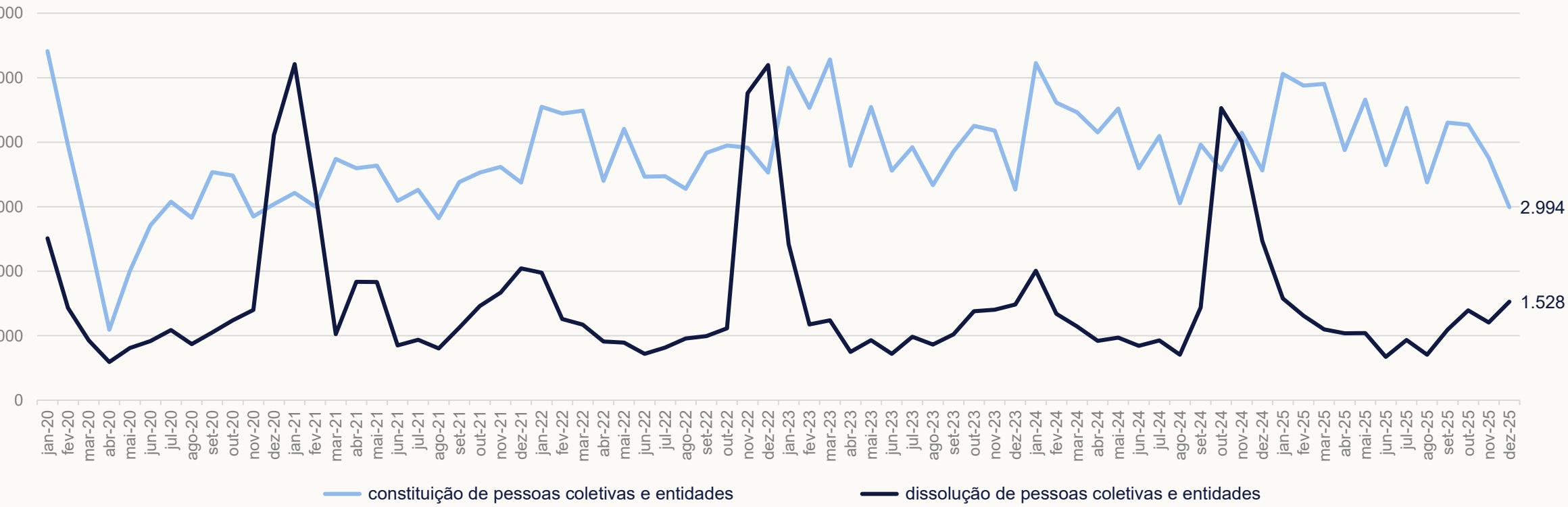
Fonte: INE e DGPJ - Direção Geral da Política da Justiça



No inicio de 2025, a constituição de empresas tornou-se maior que a dissolução, voltando a tendência seguida no ano 2023.
Em dezembro, dissolveram-se 1.528 e constituíram-se 2.994 entidades.

constituição e dissolução de pessoas coletivas e entidades equiparadas

(número de entidades)



Fonte: INE e DGPJ - Direção Geral da Política da Justiça

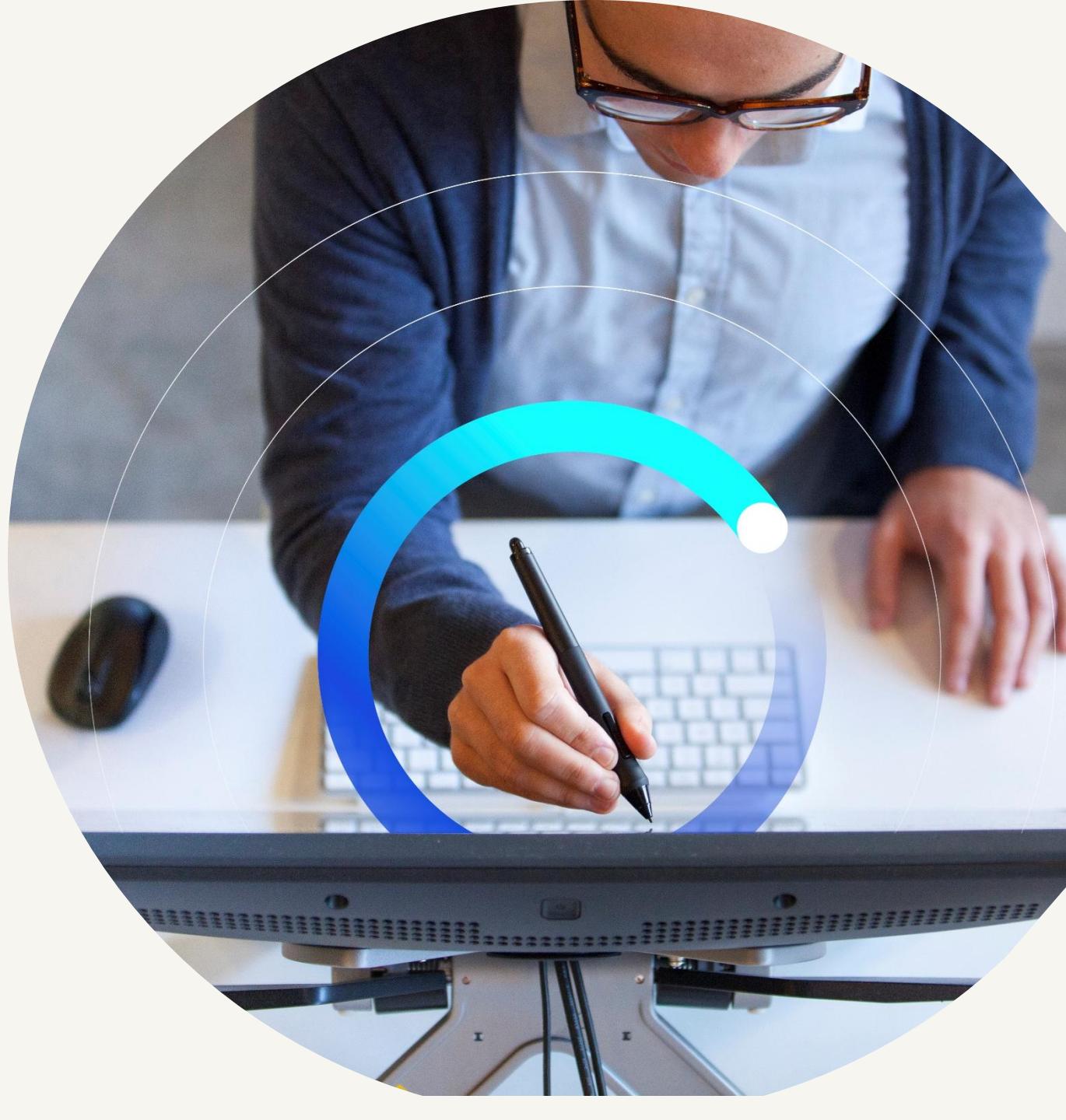


randstad
research.

o mercado de trabalho em 50 destaques

perspetivas sobre o emprego

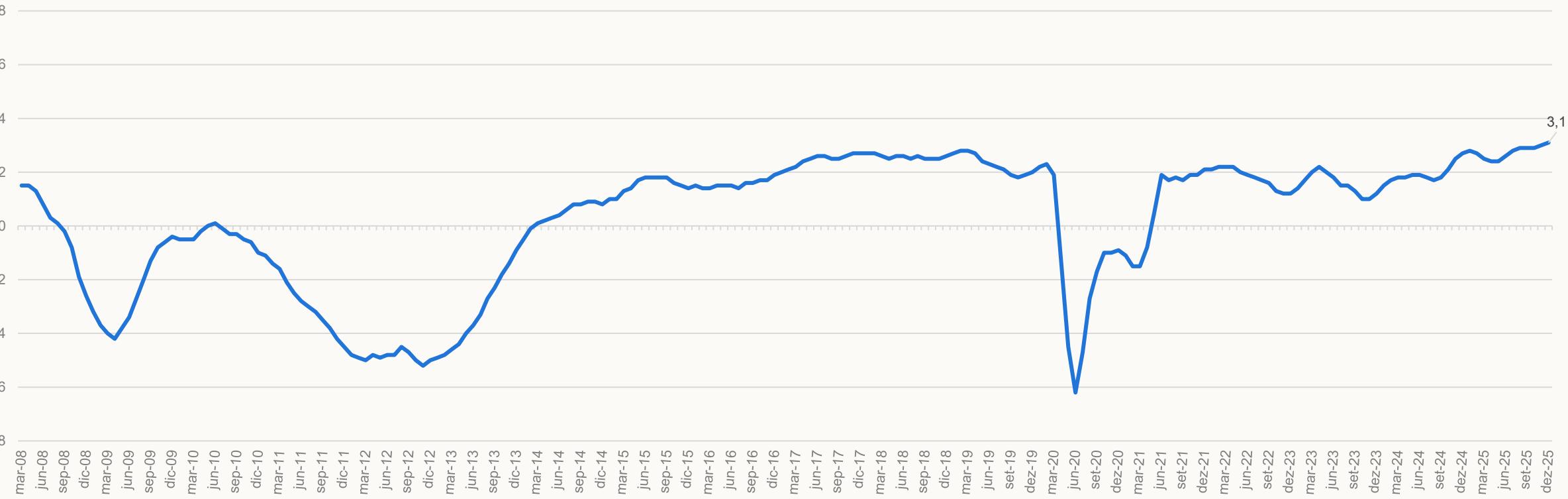
(inquérito de conjuntura às
empresas e aos consumidores)



O indicador de clima económico tem seguido uma tendência estável e positiva ao longo do ano 2025. Em dezembro este indicador aumentou 0,1 p.p., situando-se nos 3,1 pontos.

evolução do indicador de clima económico

(% - média móvel 3 meses)

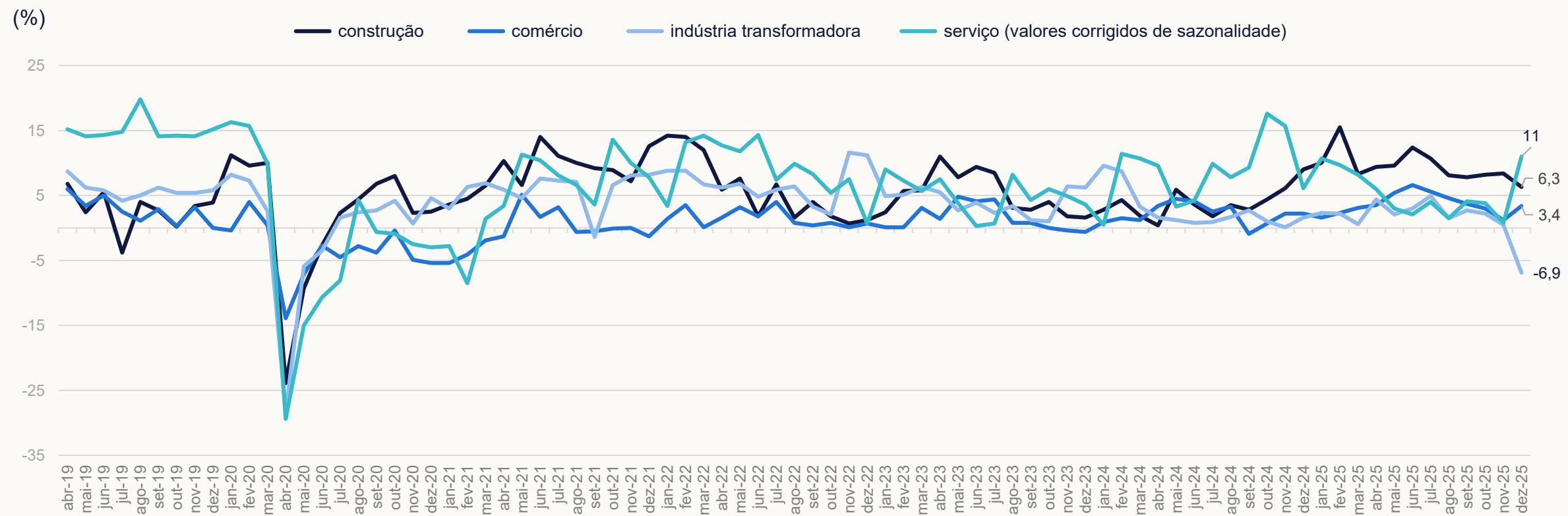


Fonte: INE - inquérito qualitativo de conjuntura aos consumidores.



Em dezembro, as expectativas empresariais sobre o emprego nos próximos 3 meses diminuiram nos setores da indústria transformadora e na construção e aumentaram nos serviços e no comércio.

perspetivas sobre o emprego nos próximos 3 meses, por atividade económica

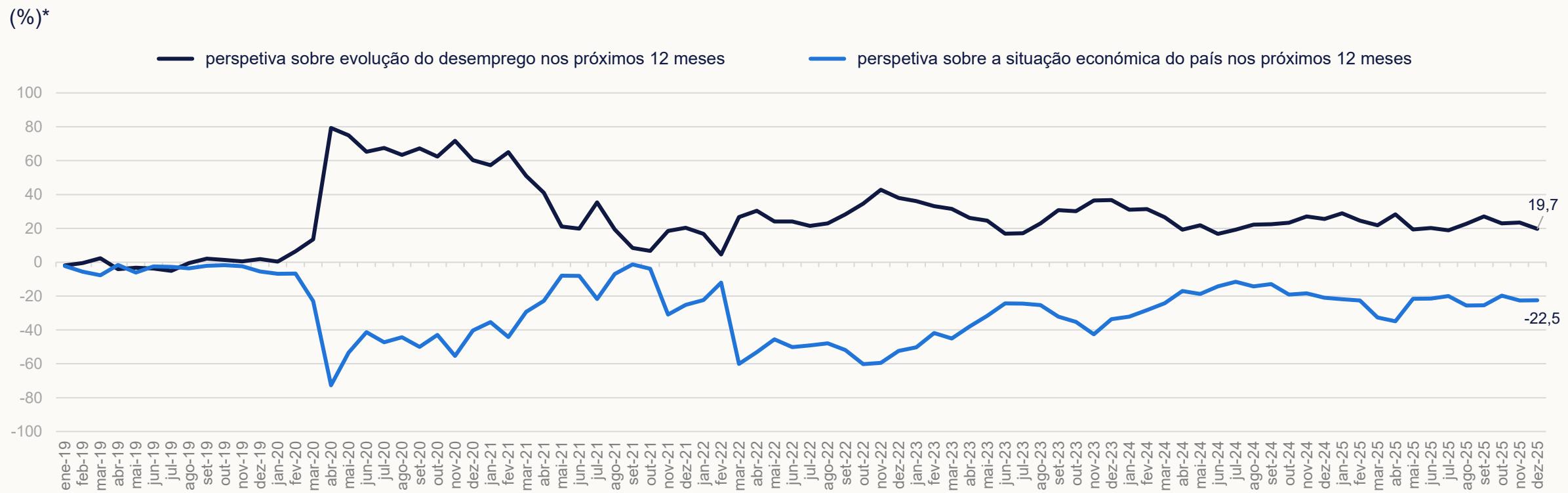


Fonte: INE - inquérito de conjuntura às empresas e aos consumidores



O comportamento dos indicadores está inversamente correlacionado. Em dezembro, a perspetiva para a situação económica manteve-se estável, e continua negativa (irá piorar), e a perspetiva sobre o desemprego piorou ligeiramente, mas continua positiva (o desemprego irá aumentar).

evolução sobre a perspetiva da situação económica do país nos próximos 12 meses e a perspetiva de evolução do desemprego nos próximos 12 meses



diferença entre a % de respostas de valoração positiva ("aumentou", "melhorou muito", "superior ao normal", "boa") e as de valoração negativa ("diminuiu", "muito desfavorável", "provavelmente não"). Não se consideram nestes cálculos a % de respostas neutras ("talvez", "manteve")*

Fonte: INE - inquérito de conjuntura às empresas e aos consumidores



randstad
research.

o mercado de trabalho na UE Q3 2025*

análise internacional

(Eurostat e World Economic Forum)

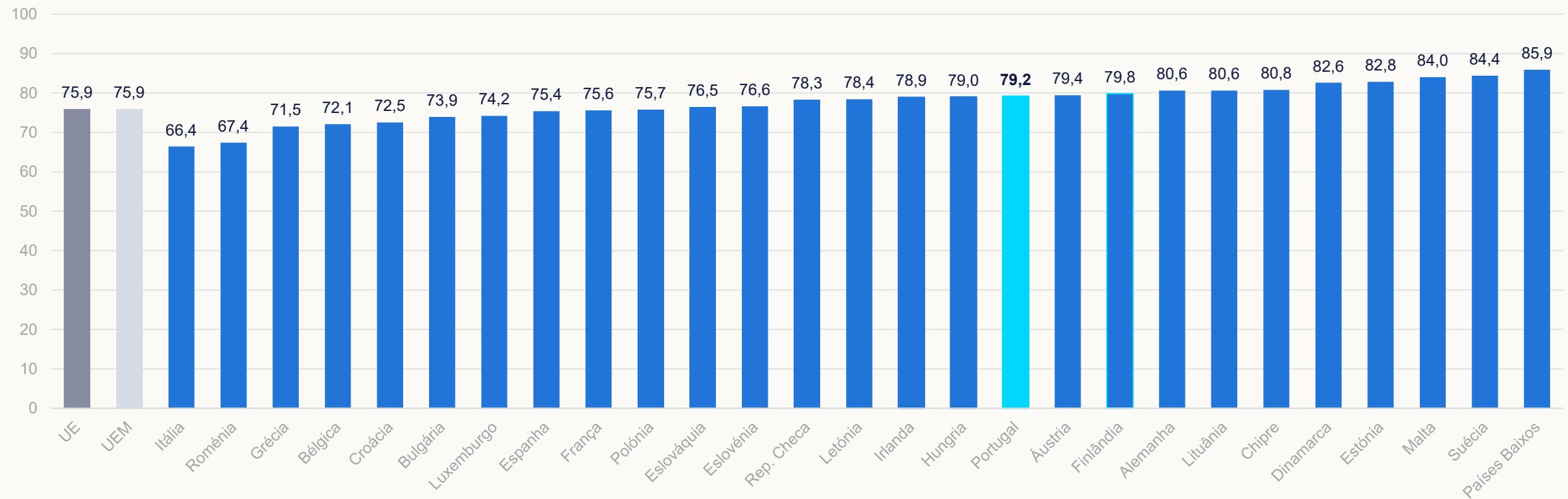
*estes são os dados mais recentes divulgados pela UE



A taxa de atividade em Portugal no Q3 de 2025, na faixa etária dos 16 aos 64 anos (79,2%), é 3,3 pontos superior à média europeia.

taxas de atividade na UE (15 - 64 anos) 2025Q3

(população ativa (15 - 64) / população (15 - 64))

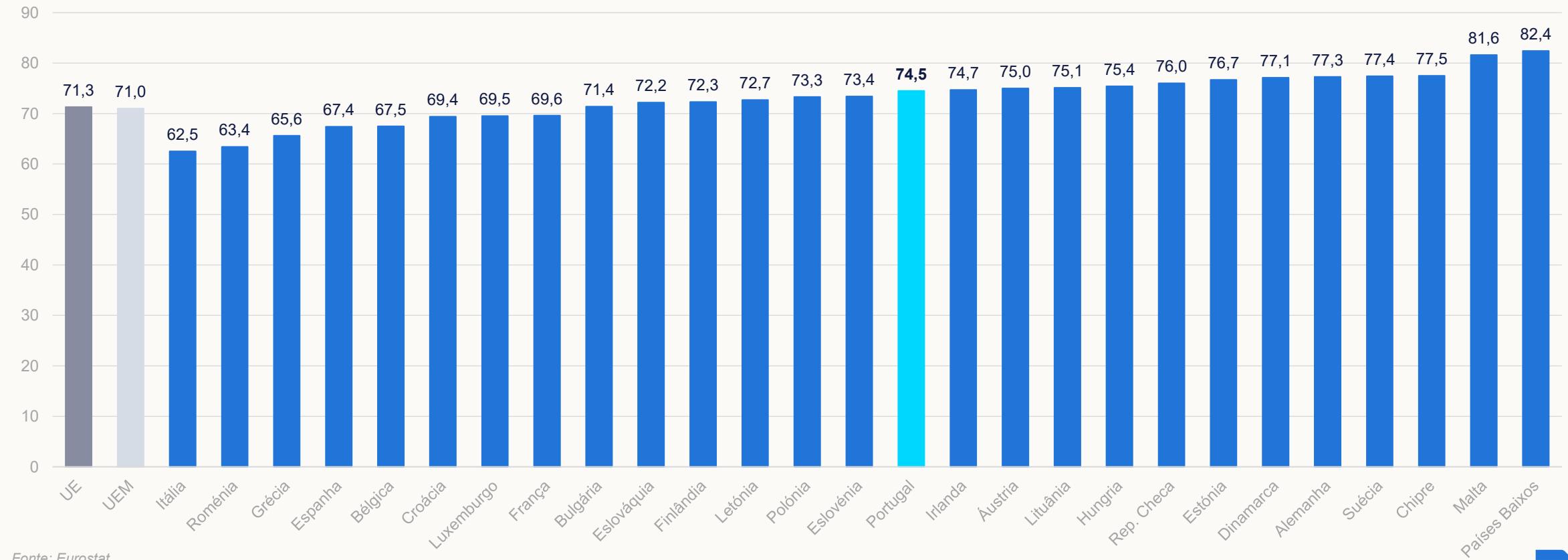


A taxa de emprego em Portugal, na faixa etária dos 16 aos 64 anos (74,5%), supera a média europeia em 3,2 pontos percentuais.

randstad
research.

taxas de emprego na UE (15 - 64 anos) 2025Q3

(população empregada (15 - 64) / população (15 - 64))



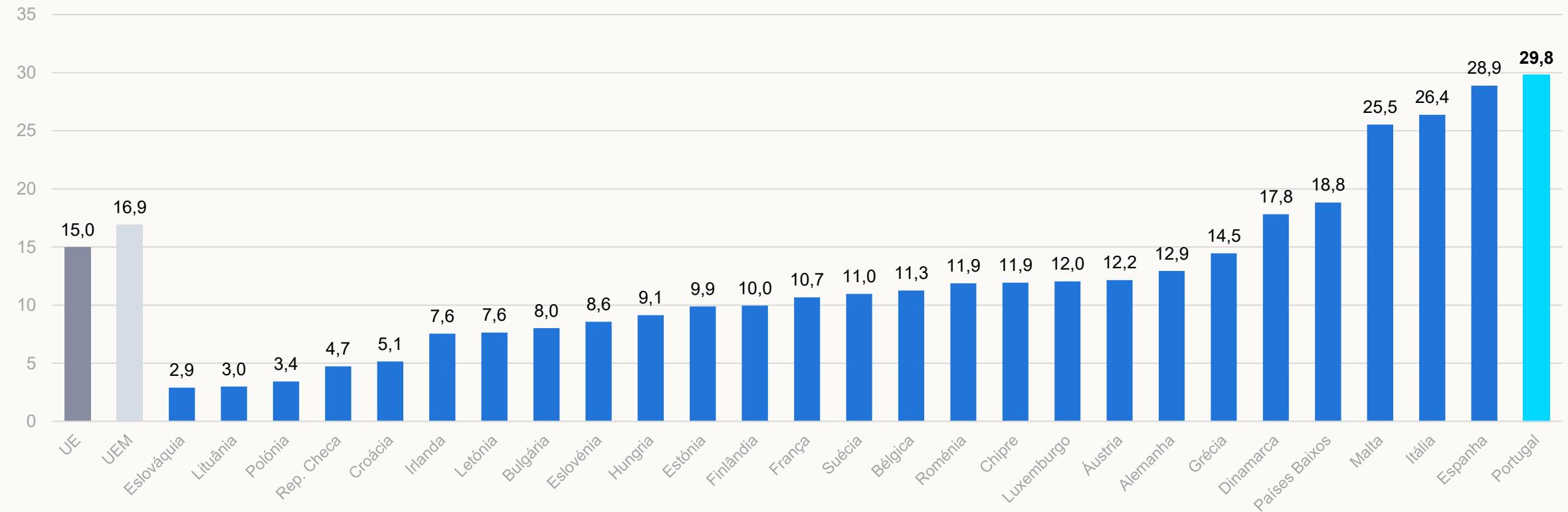
Fonte: Eurostat



29,8% de todas as pessoas empregadas em Portugal têm um baixo nível de qualificação (no máximo têm o ensino secundário obrigatório), proporção que duplica a média da UE.

profissionais pouco qualificados (15 - 64 anos) 2025Q3

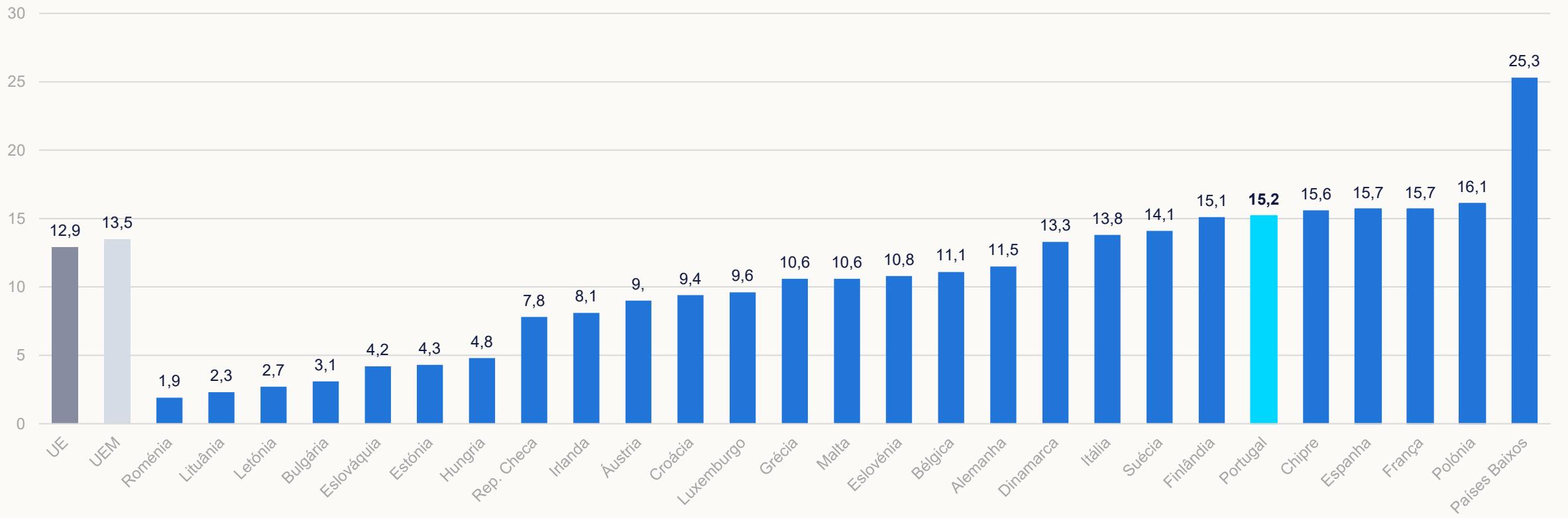
(% de trabalhadores, em cada país, cujo nível de educação mais elevado é o secundário obrigatório)



A taxa de emprego temporário em Portugal é de 15,2%, 2,3 pontos superior à média dos países da UE.

taxas de emprego temporário na UE (2025Q3)

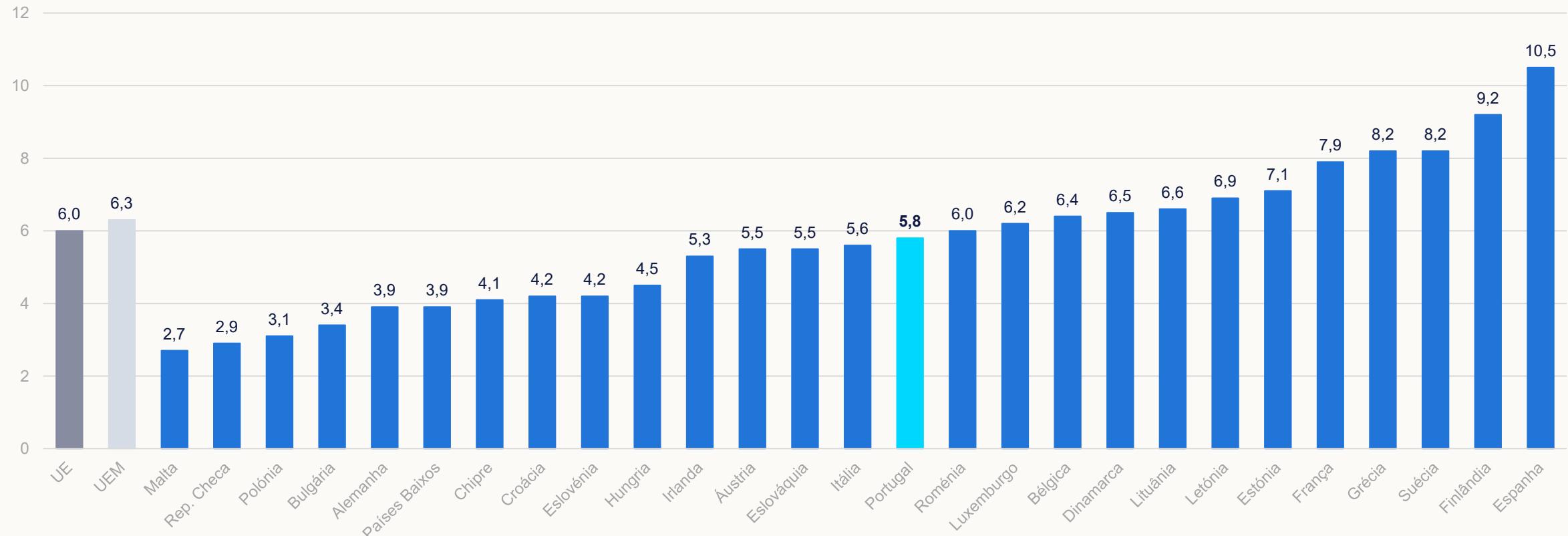
(% trabalhadores temporários por conta de outrem / empregados por conta de outrem)



A taxa de desemprego em Portugal foi de 5,8%, no terceiro trimestre de 2025, isto é 0,2 p.p. inferior a média europeia (6%).

taxas de desemprego na UE (2025Q3)

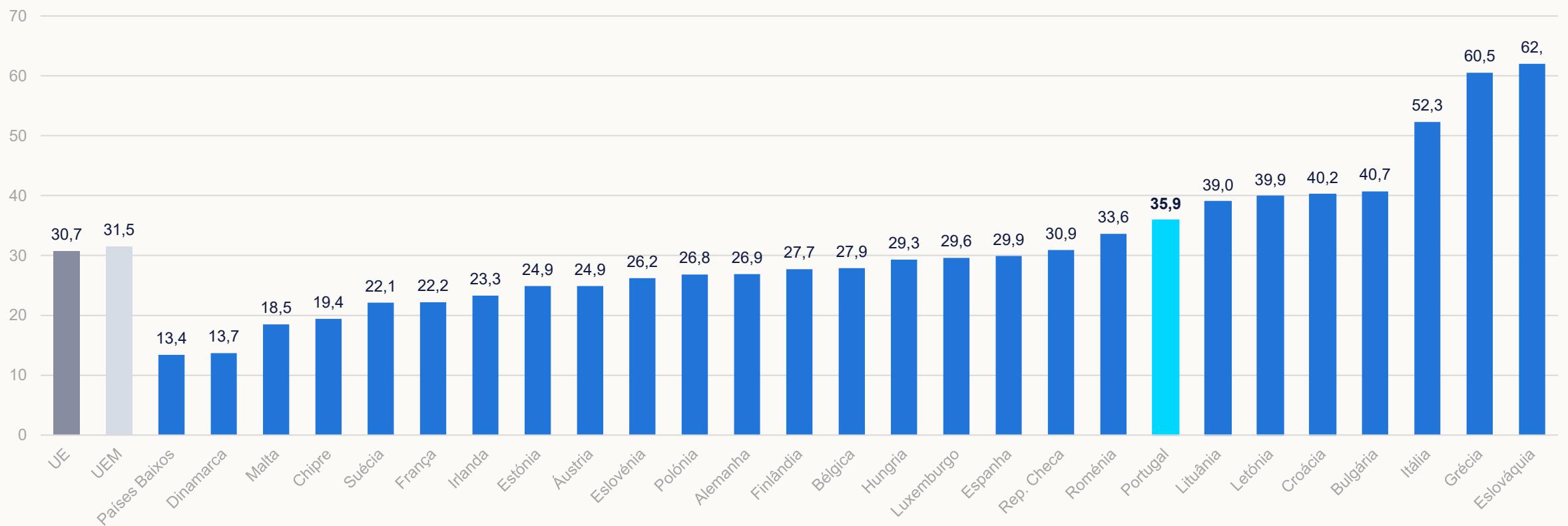
(% da população ativa de cada país)



35,9% dos desempregados em Portugal, no Q3 de 2025,
procuravam emprego há mais de um ano, 5,2 pontos acima da
média europeia.

proporção de desempregados de longa duração (>1 ano) na UE (2025Q3)

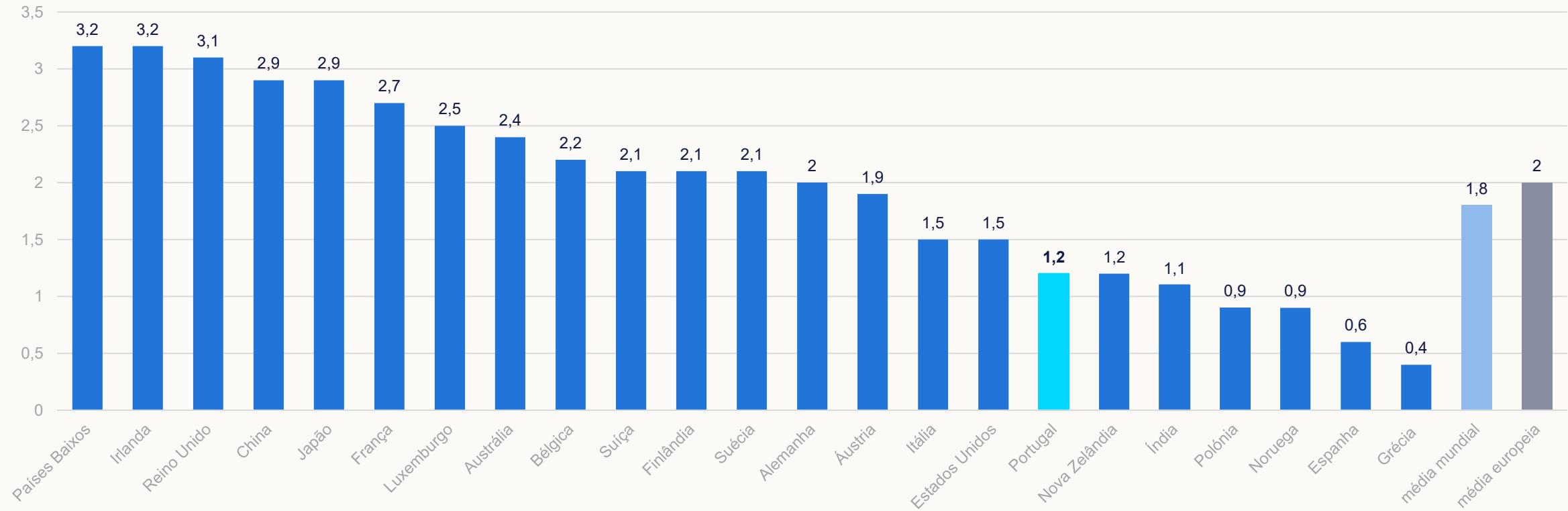
(% de desempregados que estão nesta situação há mais de um ano)



Portugal está no grupo inferior dos países europeus em termos de taxa de penetração de Empresas de Trabalho Temporário (ETT).

taxas de penetração do ETT em diferentes mercados (2023)

(as taxas são calculadas dividindo o número de trabalhadores temporários equivalentes a tempo integral entre a população em idade ativa)



esclarecimentos e conceitos.

- população em idade ativa: população residente com idade dos 16 aos 89 anos (INE).
- população inativa: pessoas que não estão a trabalhar nem à procura de trabalho (INE).
- população ativa: pessoas entre os 16 aos 89 anos que integram a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços (empregados + desempregados) (INE).
- desempregados: pessoas entre 16 e 74 anos que se encontram simultaneamente nas seguintes situações: sem trabalho, procurando ativamente um trabalho e disponíveis para trabalhar.
- taxa de atividade: população ativa / população em idade ativa x 100 (INE).
- taxa de emprego: população empregada / população em idade ativa x 100 (INE).
- taxa de desemprego: população desempregada / população ativa x 100 (INE).
- taxa de emprego temporário: (contratos com termo + outros tipos) / trabalhadores por conta de outrem.
- taxas de atividade e emprego da Eurostat são calculadas para as pessoas entre os 15 e os 64 anos.



randstad
research.

randstad.pt/research
#RandstadResearch



partner for talent.